PRENNER CAMICADO YOUCOM 1921/70



1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Lojas Renner S.A. ("Controladora") - sociedade anônima sediada na Av. Joaquim Porto Villanova, 401, Porto Alegre (RS), listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código LREN3 - e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto ("Companhia" ou "Consolidado"), têm como principais negócios:

- i) Comércio varejista de artigos de vestuário e esportes, calçados, acessórios, perfumaria, utilidades domésticas, artigos de cama, mesa e banho, móveis e artigos para decoração;
- Concessão de empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito, como Meu Cartão, dentre outros.

2 DESTAQUES

A Administração destaca abaixo alguns assuntos importantes nesta divulgação:

2.1 IFRS 16/CPC 06 (R2) - ARRENDAMENTO

O IFRS 16/CPC 06 (R2) Arrendamento entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019. Na nota explicativa nº 5.1, a Administração da Companhia comenta os principais fatores da adoção da norma, tais como:

- i) Avaliação da adoção da norma IFRS 16/CPC 06 (R2);
- ii) Evolução da adoção da norma durante o exercício de 2019;
- iii) Impactos no balanço patrimonial; e
- iv) Impactos na demonstração do resultado.

Além disso, em 18 de dezembro de 2019 a Comissão de Valores Mobiliários - CVM divulgou o Ofício Circular 02/19 orientando quanto a aspectos relevantes da adoção da taxa de desconto e tratamento do passivo de arrendamento bruto de PIS e COFINS. Na nota explicativa nº 5.1.2.2.1, a Administração comenta a sua política contábil da taxa de desconto e o cenário adotado.

2.2 CARTÃO DE CRÉDITO RENNER-REALIZE (PRIVATE LABEL)

A partir de abril de 2019, em linha com a estratégia de reorganização e especialização dos negócios, as vendas realizadas no Cartão de Crédito Renner (Private Label) passaram a ser registradas na controlada indireta, Realize CFI S.A. Desta forma, os ativos destas novas vendas passaram a compor a carteira do Private Label na Realize (nota explicativa nº 8).

2.3 ENCERRAMENTO DO FIDC

Em 13 maio de 2019 ocorreu o encerramento do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC Lojas Renner), conforme previsto no regulamento do fundo. Em linha com a estratégia de expansão das atividades da Realize CFI, esses recebíveis passaram a ser financiados por esta empresa.

2.4 LETRAS FINANCEIRAS

Em 12 de agosto de 2019, a controlada indireta Realize CFI efetuou a 2º emissão de Letras Financeiras no valor de R\$ 300.000 com liquidação prevista para 3 anos após a data de emissão. O objetivo dessa emissão é exclusivamente para o curso ordinário dos negócios e financiamento das operações (nota explicativa nº 18).

2.5 LOJAS RENNER TRADING URUGUAY S.A.

Em setembro de 2019, a Companhia constituiu a empresa Lojas Renner Trading Uruguay S.A. com o objetivo de centralizar as importações oriundas da Ásia e vender para as empresas da Companhia sediadas na América Latina com exceção do Brasil (nota explicativa nº 3.6.1).

2.6 INÍCIO DAS OPERAÇÕES NA ARGENTINA

Em dezembro de 2019 foram inauguradas quatro lojas na Argentina iniciando as operações de vendas neste país.

3 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 5 de fevereiro de 2020, e foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), considerando



PRENNER CAMICADO YOUCOM 1921/70



pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

3.2 DECLARAÇÃO DE RELEVÂNCIA

A Administração da Companhia afirma que aplicou a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

3.3 BASE DE MENSURAÇÃO

Estas demonstrações financeiras foram mensuradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto em determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos (nota explicativa nº 23.3).

3.4 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com os saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas do exterior que atuam em ambiente econômico estável e possuem moeda funcional distinta da Controladora, as demonstrações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica. Para as controladas que atuam em ambiente de economia hiperinflacionária, os saldos de ativos, passivos e resultado acumulado são convertidos pela taxa final.

3.5 JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

Como a preparação das demonstrações requer da Administração premissas e estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, que afetam os saldos de ativos e de passivos e outras transações, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis críticas são essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com a subjetividade, complexidade e não precisão, e têm impacto significativo em:

Estimativa	Nota Explicativa
Perdas estimadas em crédito	8.3
Perdas estimadas em estoques	10.3
Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente	5.1.2.2.1, 8.1, 10.1 e 19.1
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	13.4
Determinação da vida útil do ativo imobilizado e intangível	15.1
Avaliação de impairment de ativos intangíveis com vida útil indeterminada	16.1
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22
Determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos e opções de compra de ações	23.1 e 29.1

3.6 POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis usadas na preparação dessas demonstrações estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios, com exceção da política contábil do arrendamento IFRS 16/CPC 06 (R2), que teve início a partir de 1º de janeiro de 2019.

ORENNER

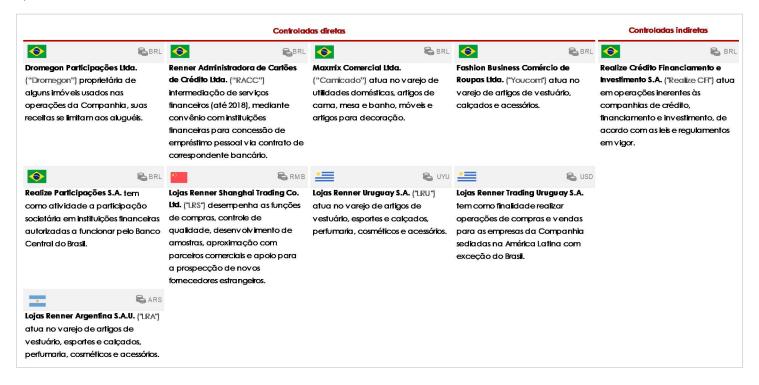
CAMICADO YOUCOM realize



3.6.1 Consolidação

Na preparação destas demonstrações foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data base.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as empresas abaixo apresentadas, onde a participação direta e indireta representa **100,0%** em 31 de dezembro de 2019 e 2018:



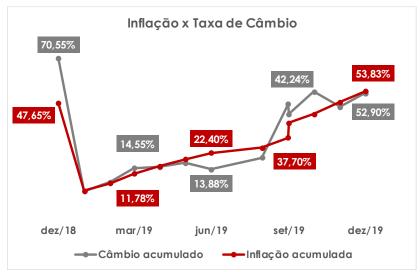
De acordo com a instrução CVM nº 408/04, até abril de 2019 a Companhia consolidava as demonstrações do FIDC Lojas Renner, uma entidade de propósito específico com atividades conduzidas substancialmente em função das necessidades operacionais da Companhia, que, pela titularidade de todas as quotas subordinadas, estava exposta à maioria dos riscos e benefícios relacionados ao fundo. O FIDC foi liquidado em 13 de maio de 2019, por esta razão não consta mais no quadro de empresas consolidadas. Em 31 de dezembro de 2018 a participação no Fundo era de 40,7%.

3.6.2 CPC 42/IAS 29 Contabilidade em Economia Hiperinflacionária

A Argentina apresentou um aumento significativo dos indicadores de inflação no primeiro semestre de 2018, acompanhado de um elevado grau de desvalorização do peso Argentino (ARS). Assim, nos últimos três anos, observou-se uma inflação acumulada superior a 100%.

De acordo com o CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das empresas que operam em economias altamente inflacionárias devem ser corrigidos pela variação do poder de compra de acordo com o índice geral de preços de cada país. As atualizações realizadas na LRA estão baseadas no Índice de Preços ao Consumidor (IPC), resultante da combinação de IPC do INDEC (Instituto Nacional de Estatística e Censo) e IPIM (Índice Interno de Preços ao Atacado) conforme a Resolução nº 539/18 da FACPCE (Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas).

Por ter sido aportado capital em dezembro de 2018 na LRA, não há atualização de exercícios anteriores, assim, com o início das operações em 2019 passa-se a atualizar suas demonstrações de acordo com CPC 42/IAS 29.



ORENNER

CAMICADO YOUCOM realize

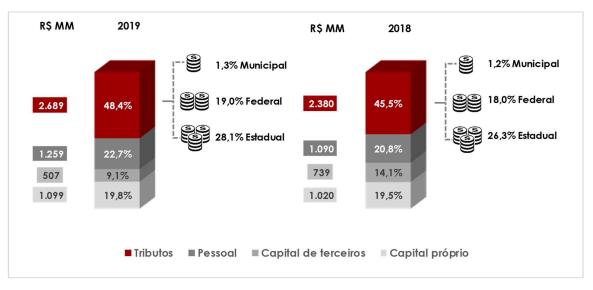


4 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração requerida pelo IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis que servem de base de preparação para as demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Demonstramos abaixo a distribuição das riquezas geradas pela Companhia, na visão do Consolidado, no montante do valor adicionado de R\$ 5.554.295 (R\$ 5.229.192 em 31 de dezembro de 2018):

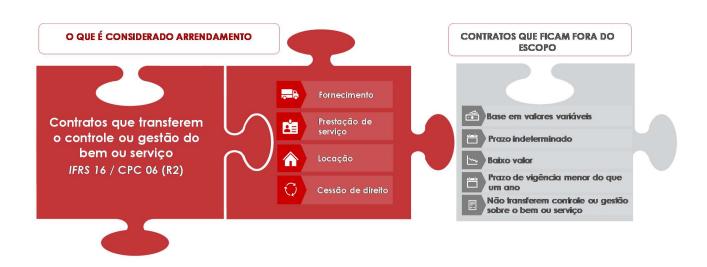


5 NORMAS E INTERPRETAÇÕES VIGENTES E NÃO VIGENTES

5.1 IFRS 16/CPC 06 (R2) - ARRENDAMENTO

Aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019 para unificar o modelo de contabilização do arrendamento, a norma IFRS 16/CPC 06 (R2) exige para todos os contratos de arrendamento no escopo da norma – exceto aqueles enquadrados nas isenções – que os arrendatários reconheçam os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso.

Abaixo demonstramos o conceito do arrendamento e as isenções:





CAMICADO YOUCOM realize

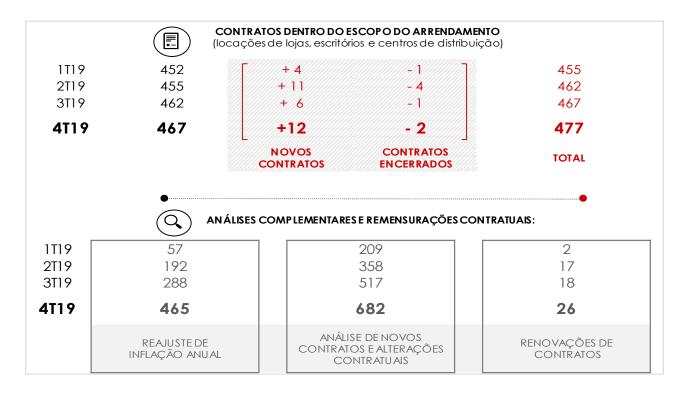


Durante o exercício de 2018, a Lojas Renner S.A. e suas subsidiárias avaliaram os potenciais impactos da adoção inicial da norma IFRS 16/CPC 06 (R2) em suas demonstrações financeiras, considerando:

Levantamento dos contratos:

- i) Abordagem de transição;
- ii) Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e
- iii) Impactos na adoção inicial.

No estudo realizado na adoção inicial, foram analisados 6.013 contratos, com 567 considerados como arrendamento, dos quais 115 se enquadraram nas isenções e 452 estavam dentro do escopo (aluguel mínimo fixo), conforme fluxo de avaliação dos contratos desde o início da vigência da norma apresentado abaixo.



5.1.1 Abordagem de transição

A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada, que não impacta em lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente.

5.1.2 Impactos no Balanço Patrimonial

As contas patrimoniais sofreram alterações significativas pelo reconhecimento dos compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento. Na adoção inicial, o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar e, ajustados ao valor presente, somam R\$ 1.719.658 na Controladora e R\$ 1.993.746 no Consolidado.

A partir de 1° de janeiro de 2019, o saldo anterior do ativo imobilizado arrendado (*leasing*) foi reclassificado para o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento mercantil financeiro foi incorporado pelo saldo de arrendamentos a pagar.

5.1.2.1 Direito de Uso

5.1.2.1.1 Política contábil

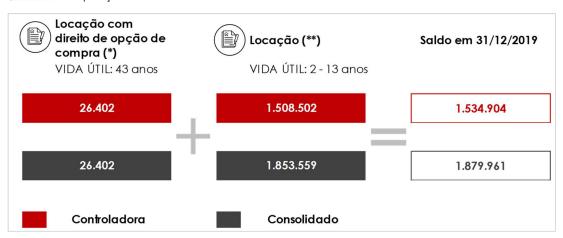
A Administração da Companhia optou por usar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração do ativo de direito de uso que corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, mantendo assim o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

PRENNER

CAMICADO YOUCOM realize



5.1.2.1.2 Composição do Direito de Uso



- (*) Corresponde ao prédio da sede administrativa.
- (**) Corresponde a locação de espaços comerciais e centros de distribuição.

5.1.2.1.3 Movimentação do Direito de Uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
(+) Adoção inicial - IFRS 16/CPC 06 (R2)	1.719.658	1.993.746
(+) Reclassificação - imóvel - IFRS 16/CPC 06 (R2) (*)	27.021	27.021
Saldo em 1º de janeiro de 2019	1.746.679	2.020.767
(+/-) Remensuração e novos contratos	105.579	227.972
(-) Depreciação	(317.354)	(369.161)
(+/-) Ajuste de conversão	-	383
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.534.904	1.879.961
=		

(*) Corresponde a reclassificação do saldo em 31 de dezembro de 2018 do ativo imobilizado arrendado (IAS 17) para o ativo de direito de uso a partir do dia 1º de janeiro de 2019.

5.1.2.2 Arrendamentos a pagar

5.1.2.2.1 Política contábil

Dos contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa incremental de juros. Considerando que todos os contratos analisados no escopo da aplicação da norma são contratos de alugueis que preveem indexação a índices de inflação e considerando também a definição da norma no sentido de que os fluxos não devem conter projeções de inflação, a Administração da Companhia definiu que a taxa incremental a ser considerada para desconto destes fluxos é uma taxa de juros real, prontamente observável no mercado, adicionada do spread de risco da Companhia. Esta definição de utilização de taxa de juros real, na avaliação da Companhia, é a que melhor reflete as características de seus contratos, com cláusulas de indexação anual, restando "incrementar" para mensuração do passivo, uma taxa de juros real.

5.1.2.2.2 Composição dos Arrendamentos a Pagar

	Contro	oladora	Consolidado		
Descrições	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
Locação com opção de compra (*)	35.428	33.940	35.428	33.940	
Locações	1.572.197	-	1.928.007	-	
Total	1.607.625	33.940	1.963.435	33.940	
Passivo circulante	377.777	473	450.151	473	
Passivo não circulante	1.229.848	33.467	1.513.284	33.467	
Total	1.607.625	33.940	1.963.435	33.940	

(*) A taxa de desconto da locação com direito de opção de compra está de acordo com o contrato do aluguel do imóvel da sede administrativa, firmado em julho de 2012, e corrigido com base na variação acumulada do INPC anual. Como previsto no IFRS 16/CPC 06 (R2), não é necessário remensurar o saldo dos arrendamentos anteriores a 1º de janeiro de 2019.



CAMICADO YOUCOM realize

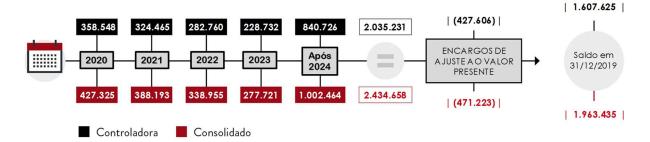


5.1.2.2.3 Movimentação dos Arrendamentos a Pagar

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (*)	33.940	33.940
(+) Adoção inicial - IFRS 16/CPC 06 (R2)	1.842.387	2.146.252
(-) Encargos de ajuste ao valor presente - IFRS 16/CPC 06 (R2)	(122.729)	(152.506)
Saldo em 1º de janeiro de 2019	1.753.598	2.027.686
(+) Encargos	75.018	85.676
(+/-) Remensuração e novos contratos	105.579	227.972
(-) Contraprestação	(326.570)	(377.825)
(+/-) Ajuste de conversão	-	(74)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.607.625	1.963.435

(*) O saldo inicial corresponde ao antigo arrendamento financeiro (IAS 17) e, como previsto na IFRS 16/CPC 06 (R2), o arrendamento mercantil financeiro anterior a 1° de janeiro de 2019 deve ser incorporado ao saldo de arrendamentos a pagar, sem alterar a mensuração do saldo contábil

5.1.2.2.4 Compromissos futuros



5.1.2.3 Impactos na demonstração do resultado

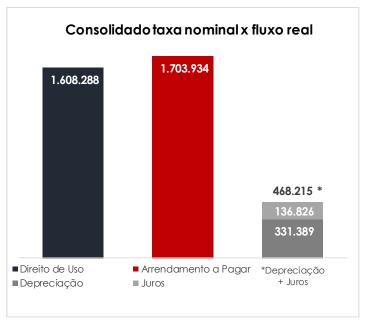
De acordo com a norma IFRS 16/CPC 06 (R2), as contraprestações de arrendamento, anteriormente registradas como despesas com ocupação, passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Embora o novo pronunciamento não tenha alterado o total que será levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, o método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos traz um efeito temporal no lucro líquido, com redução de R\$ 23,2 milhões no exercício de 2019.

Também há um efeito temporal no imposto de renda e na contribuição social, já que reconhecemos um ativo fiscal diferido que se realizará a medida que os contratos de locações se encerrarem. Para os impostos recuperáveis PIS/COFINS, continuamos reconhecendo no resultado os créditos com base no pagamento das contraprestações. Para apurações tributárias - imposto de renda, contribuição social e tomada de créditos de PIS/COFINS - é assegurada a neutralidade.

5.1.3 Informações adicionais

Embora, a Base de Conclusão 161 e 162 do IASB e referenciada no ofício circular CVM 02/19, remeta a uma taxa nominal, não adotamos este critério para fins de balanço. A Administração entende que para fins de demonstrações financeiras, a taxa incremental a ser considerada deveria ser uma taxa real já que o item 27b e base de conclusão 166, exigem a adoção de um fluxo de caixa real. Com objetivo de manter a consistência entre os fluxos de pagamentos e a taxa de desconto, entendemos que não cabe a utilização de uma taxa incremental nominal. Adicionalmente, o uso de uma taxa incremental nominal não refletiria as características dos nossos contratos que possuem cláusulas de indexação anual, restando "incrementar" para mensuração do passivo, uma taxa de juros real.

Para atendimento dos requisitos da orientação do ofício, seguem ao lado os impactos no balanço e no resultado em 31 de dezembro de 2019, caso tivéssemos adotado a taxa nominal no balanço.



⊘ RENNER

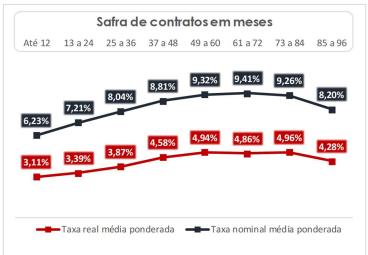
CAMICADO YOUCOM realize



A taxa real de desconto corresponde às cotações futuras de mercado obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - referência em DI x IPCA + spread de risco para captações com montantes que representam o total de investimentos para abertura de novas lojas. Consideramos o

prazo remanescente ponderado de cada grupo de contratos e uma taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes.

Este modelo comparado com o modelo de taxa nominal e fluxo de caixa nominal recomendado pela CVM não gera diferenças materiais, uma vez que os saldos de ativo e passivo no momento inicial são similares e as oscilações principalmente dos juros no resultado financeiro apresentam diferenças temporais que tendem a neutralidade a partir da metade do prazo do contrato. Desta forma, a fim de representar a melhor informação ao mercado, que melhor reflete a essência do negócio da Companhia e que mais se aproxima da essência da norma, a Administração manterá este modelo de taxa e fluxos reais em suas demonstrações financeiras. Segue o fluxo de pagamentos de acordo com o prazo médio ponderado que tem correspondência com as respectivas taxas apresentadas anteriormente.



	Consolidado							
Período médio ponderado (meses) (*)	Fluxo Contratual	2020	2021	2022	2023	Após 2023		
Até 12	21.639	21.639	-	-	-	-		
13 a 24	237.263	108.002	90.117	39.144	-	-		
25 a 36	409.575	101.871	102.326	102.472	78.430	24.476		
37 a 48	427.091	69.026	69.548	69.716	69.811	148.990		
49 a 60	449.988	54.817	55.387	55.946	56.352	227.486		
61 a 72	622.034	61.642	61.818	62.680	62.863	373.031		
73 a 84	25.095	2.046	2.046	2.046	2.046	16.911		
85 a 96	57.089	3.915	3.915	3.915	3.915	41.429		
Acima de 97 meses (**)	184.884	4.367	3.036	3.036	4.304	170.141		
Total	2.434.658	427.325	388.193	338.955	277.721	1.002.464		

- (*) A Companhia calculou o prazo médio ponderado para fins de cotação de taxa, pois os contratos possuem amortizações mensais, reduzindo o prazo médio da operação e o risco para o credor.
- (**) Refere-se ao fluxo contratual futuro de locação com opção de compra que possui taxa de desconto implícita no contrato de 8,81% a.a. firmado em julho de 2012 do imóvel da sede administrativa.

Em 31 de dezembro de 2019, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto é de R\$ 225.206 e trazido a valor presente pelo prazo médio ponderado é de R\$ 191.363.

5.2 ICPC 22/IFRIC 23 INCERTEZA SOBRE TRATAMENTO DE TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

A interpretação ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019.

Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

5.3 CPC 50/IFRS 17 CONTRATOS DE SEGUROS

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2021 e substituirá o CPC 11 – Contratos de Seguros que mantém requisitos das regras locais vigentes. O CPC 50 fornecerá um modelo global e abrangente para a contabilidade dos contratos de seguros em linha com a padronização internacional das normas contábeis. A Administração entende que a adoção desta norma não trará impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

5.4 EMENDAS DO CPC 26/IAS 1 E CPC 23/IAS 8 DEFINIÇÃO DE MATERIALIDADE

As emendas do CPC 26/IAS 1 e do CPC 23/IAS 8 esclarecem a definição de materialidade e alinham a definição usada na estrutura conceitual e nas demais normas contábeis. Estas emendas entrarão em vigência em 1º de janeiro de 2020. A Administração entende que

PRENNER CAMICADO YOUCOM 1921/70



estas emendas não trarão impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia, pois aplica a orientação técnica OCPC 7 e com isso divulgando somente informações relevantes (nota explicativa nº 3.2).

6 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Uma estrutura multidisciplinar gerencia os riscos da Companhia e possibilita à Diretoria avaliar o alinhamento da gestão do negócio às políticas e diretrizes definidas pela Administração. Em abril de 2012, o Conselho de Administração criou o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que identifica e monitora os principais fatores de risco aos quais a Companhia está exposta no curso normal das suas operações:

- i) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros);
- ii) Risco de crédito (notas explicativas nº7.4, 8.4 e 23.5);
- iii) Risco de liquidez; e
- iv) Gestão de capital.

6.1 RISCOS DE MERCADO

6.1.1 Risco cambial

Decorre de operações comerciais - principalmente a importação de mercadorias em Dólar norte americano e a captação de empréstimos em moeda estrangeira - atuais e futuras.

A política de gestão de risco cambial definida pela Administração é de proteger até 100% de suas importações via operações de hedge compostas por contratos de compra a termo de moeda do tipo Non-Deliverable Forward (NDF) e por operações de Swap relativas ao valor contratado de empréstimo em moeda estrangeira (Lei 4.131 Bacen). Para definição da cotação do Dólar usada no cenário esperado, a Companhia segue projeções do mercado futuro "B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão" de acordo com a data base da próxima divulgação.

A exposição líquida efetiva está relacionada, sobretudo, à estimativa de fluxos de caixa futuros, que podem ser ajustados por meio da composição de preços praticados no varejo para compensar o impacto de uma possível valorização na cotação do Dólar nos custos. Os resultados efetivos, substancialmente, só serão percebidos na liquidação dos pedidos de importação e bens do ativo imobilizado, empréstimos em moeda estrangeira e Swaps.

Abaixo, demonstramos a exposição líquida e a análise de sensibilidade relacionada aos pedidos de importações de mercadorias e bens do ativo imobilizado e empréstimos em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2019:

		Provável US\$ 1 = R\$ 4,0330	Valorização	da moeda	Desvalorizaç	ão da moeda	
	Nocional US\$ (Pagar) Receber		Possível +25% US\$ 1 = R\$ 5,0413	Remoto +50% US\$ 1 = R\$ 6,0495	Possível -25% US\$ 1 = R\$ 3,0248	Possível -50% US\$ 1 = R\$ 2,0165	
Designados para hedge accounting							
Pedidos emitidos e importação de imobilizado (objeto)	(197.685)	591	(196.639)	(393.870)	197.822	395.051	
NDF (instrumento)	182.370	(545)	181.405	363.356	(182.496)	(364.446)	
Exposição líquida	(15.315)	46	(15.234)	(30.514)	15.326	30.605	
Não designados para hedge accounting							
Empréstimo 4.131 (objeto)	(132.081)	4.746	(124.082)	(252.909)	133.574	262.401	
Swap - (Instrumento)	126.651	(4.557)	118.972	242.500	(128.085)	(251.614)	
Exposição líquida	(5.430)	189	(5.110)	(10.409)	5.489	10.787	
Exposição líquida total/Efeito		235	(20.344)	(40.923)	20.815	41.392	
Exposição total, líquida de IR/CS de 36,26%		150	(12.967)	(26.084)	13.267	26.383	

Em relação aos impactos do empréstimo e do Swap contratado para proteção da exposição ao Dólar nestes contratos, a exposição líquida demonstrada está relacionada ao custo fixo dos juros, impostos mais Libor, não cobertos pelo instrumento de proteção contratado.



CAMICADO YOUCOM realize



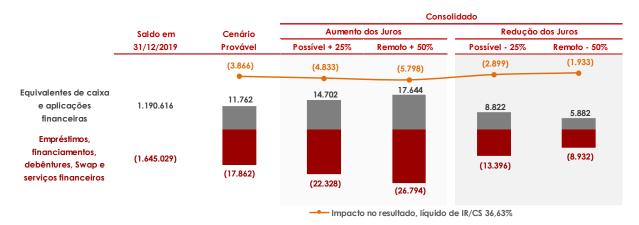
6.1.2 Risco de taxa de juros

Decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, financiamentos de operações de serviços financeiros, debêntures, empréstimos e Swap. A política da Companhia é manter 100% de seus empréstimos no mercado de renda fixa, com captações remuneradas tanto à taxa de juros fixa, quanto atreladas ao CDI, à Selic, à TJLP e à Libor. Com a manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI e o curto prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixa, o nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros é baixo.

A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica, acompanhando continuamente as taxas contratadas versus as vigentes no mercado, simulando diversos cenários de refinanciamento, renovação de posições e hedge natural, definindo uma mudança razoável na taxa de juros e calculando o impacto sobre o resultado.

Em 31 de dezembro de 2019, como requerido pela IN CVM nº 475/08, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI, Selic e TJLP em 25% ou 50% superiores e inferiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas: cenário esperado para a próxima divulgação de taxa de juros do CDI e Selic de 4,35% a.a. e 4,35% a.a., respectivamente, baseadas em projeções do mercado futuro B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e de TJLP de 5,09% a.a., baseada no BNDES.

Abaixo, demonstramos a análise de sensibilidade do risco das taxas de juros em 31 de dezembro de 2019:



Os rendimentos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras estão líquidos de PIS e COFINS.

6.2 RISCO DE LIQUIDEZ

Com base no ciclo de caixa das operações de varejo e no capital mínimo necessário para garantir as operações de crédito, a Companhia gera suas disponibilidades estabelecendo um montante de caixa mínimo estratégico, com o objetivo de:

- i) Precaução para momentos de incerteza na economia;
- ii) Garantir a execução da estratégia de investimentos e expansão;
- iii) Garantir a manutenção/expansão das operações de produtos financeiros em momentos de restrição de crédito;
- iv) Garantir a amortização e serviços de dívidas; e
- v) Garantir a manutenção da política de distribuição de dividendos.

A Administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez, considerando os planos de financiamento da dívida, para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Os limites globais concedidos à Companhia nas linhas de crédito compromissadas disponíveis apresentam espaço livre suficiente, sem risco de quebra de limites ou de cláusulas dos empréstimos.

A Companhia tem empréstimos com cláusulas que requerem a manutenção de indicadores financeiros, apresentados a seguir, e os monitora periodicamente, confirmado seu atendimento.

1º Indicador	2º Indicador
Divide Iterial Consolidade	EBITDA
< 3.0	$\frac{EBIIDA}{Resultado\ Financeiro} \ge 2.0$
EBITDA	Resultatio I maneem o
	Dívida Líquida Consolidada

PRENNER

CAMICADO YOUCOM realize



A seguir, estão demonstrados os fluxos de caixa contratuais dos passivos financeiros do Consolidado:

		Fluxo de	Menos	Entre	Entre	Entre	Entre	Acima
	Saldo	Caixa	de 3	4 e 6	7 e 12	1 e 2	3 e 5	de 5
	Contábil	Contratual	meses	meses	meses	anos	anos	anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.153.663	1.219.144	465.204	12.240	291.882	23.012	426.806	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	491.366	545.170	37.740	-	152.855	-	354.575	-
Arrendamentos a pagar	1.963.435	2.434.655	115.160	106.431	205.734	388.194	840.842	778.294
Fornecedores	1.082.399	1.082.399	1.049.006	33.141	252	-	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	985.298	985.296	772.120	151.619	59.910	1.647	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7.764	-	-	-	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2019	5.683.925	6.266.664	2.439.230	303.431	710.633	412.853	1.622.223	778.294

	Saldo Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Menos de 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.038.062	1.087.854	73.545	270.608	402.199	323.621	17.881	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	851.586	904.226	51.889	479.845	372.492	-	-	-
Arrendamentos a pagar	33.940	181.801	1.057	1.069	2.138	2.937	10.036	164.564
Fornecedores	1.025.824	1.030.791	1.025.849	4.615	327	-	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	693.994	693.994	514.351	129.494	50.149	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	14.516	14.697	12.636	2.061	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2018	3.657.922	3.913.363	1.679.327	887.692	827.305	326.558	27.917	164.564

O fluxo de caixa contratual inclui o principal mais os juros futuros estimados. Adicionalmente, a agência de rating 'Standard & Poors' classificou o rating de crédito da Companhia como brAAA na categoria escala nacional (Brasil).

6.3 GESTÃO DE CAPITAL

Além do capital próprio, a Companhia usa o de terceiros para financiar suas atividades, otimizando sua estrutura de capital. Os níveis de endividamento são monitorados em relação à sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital. O Endividamento líquido reflete a exposição total da Companhia das obrigações contraídas junto ao sistema financeiro, o que justifica a não inclusão dos passivos relacionados aos arrendamentos a pagar.

	Consolidado				
	31/12/2019	31/12/2018			
Empréstimos e financiamentos	(1.153.663)	(1.038.062)			
Circulante	(709.022)	(710.804)			
Não circulante	(444.641)	(327.258)			
Financiamentos operacionais	(491.366)	(851.586)			
Circulante	(184.996)	(712.558)			
Não circulante	(306.370)	(139.028)			
Endividamento bruto	(1.645.029)	(1.889.648)			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.372.302	1.384.364			
Endividamento líquido	(272.727)	(505.284)			
Patrimônio líquido	4.704.614	3.954.512			
Índice de alavancagem financeira	5,80%	12,78%			

7 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os equivalentes de caixa, mensurados a valor justo por meio do resultado, compreendem o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo e liquidez imediata, registradas em montantes similares aos valores de mercado.

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, apenas no mercado secundário (balcão), e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.



PRENNER CAMICADO YOUCOM 100/20



7.2 COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média	Controladora		Conso	lidado
Indexador	ponderada a.a.	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
		121.471	166.478	181.686	222.057
CDI	101,3%	632.733	331.994	676.527	453.545
CDI	89,6%	235.828	249.113	268.018	249.113
CDI	86,5%	23	-	23	7
CDI	10,0%	21.758	19.328	21.758	19.786
CDI	57,7%	41	163	41	163
-	-	-	109.226	-	-
		1.011.854	876.302	1.148.053	944.671
	CDI CDI CDI CDI CDI	CDI 101,3% CDI 89,6% CDI 86,5% CDI 10,0% CDI 57,7%	Indexador ponderada a.a. 31/12/2019 121.471 121.471 CDI 101,3% 632.733 CDI 89,6% 235.828 CDI 86,5% 23 CDI 10,0% 21.758 CDI 57,7% 41 - - -	Indexador ponderada a.a. 31/12/2019 31/12/2018 CDI 101,3% 632,733 331,994 CDI 89,6% 235,828 249,113 CDI 86,5% 23 - CDI 10,0% 21,758 19,328 CDI 57,7% 41 163 - - - 109,226	Indexador ponderada a.a. 31/12/2019 31/12/2018 31/12/2019 CDI 101,3% 632,733 331,994 676.527 CDI 89,6% 235,828 249,113 268.018 CDI 86,5% 23 - 23 CDI 10,0% 21,758 19,328 21,758 CDI 57,7% 41 163 41 - - 109,226 -

7.3 COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

		Taxa média	Controladora		Conso	lidado
	Indexador	ponderada a.a.	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	Selic	100,0%	-	-	224.249	439.693
Total			-	-	224.249	439.693

7.4 RISCO DE CRÉDITO

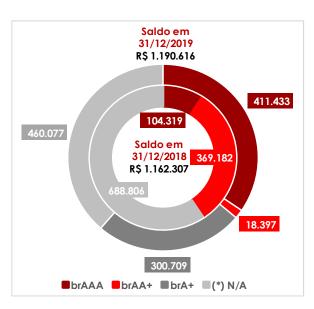
Conforme política financeira da Companhia, os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras devem ser aplicados em instituições financeiras com rating de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

A classificação dos ratings dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras estão de acordo com as principais agências de classificação de

Demonstramos ao lado a qualidade do crédito dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras da Companhia.

(*) Não aplicável, pois nas principais agências não há classificação de risco para os Fundos – Brasil Plural Crédito Privado Retail FIRF, Western Assets e Títulos do Tesouro Nacional, na escala nacional.

Entretanto, os ativos das carteiras desses fundos e dos Títulos do Tesouro Nacional têm classificação de risco AAA em pelo menos uma das agências de classificação de rating.



8 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

8.1 POLÍTICA CONTÁBIL

As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis das vendas de mercadorias, do uso do Meu Cartão na rede conveniada pelo sistema Visa e Mastercard e dos empréstimos pessoais concedidos aos clientes através da controlada indireta Realize CFI e instituições financeiras conveniadas.

As vendas a prazo pré-fixadas foram trazidas ao valor presente na data das transações com base na taxa estimada do custo médio ponderado de capital da Companhia. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada como receita de vendas pela fruição do prazo. A taxa de desconto utilizada envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico e foi de 0,99% a.m. para a Controladora e para as controladas (0,99% a.m. em 31 de dezembro de 2018).



CAMICADO YOUCOM realize



8.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consoli	dado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Cartão de crédito Renner (Private Label)	30.464	1.281.243	30.464	1.281.243
Meu Cartão	334.785	228.724	2.078.378	1.457.426
Cartão de crédito Renner - Realize (Novo Private Label) (*)	943.091	-	1.308.496	-
Cartões de terceiros	644.540	577.255	816.477	718.467
Saque Rápido	-	1.574	55.849	50.849
Exportações - Partes relacionadas	29.173	13.293	-	-
Outros recebíveis	1.995	888	5.819	3.659
(-) FIDC Lojas Renner	-	(453.893)	-	-
(-) Perdas estimadas em crédito	(25.965)	(65.406)	(420.705)	(305.766)
(-) Ajuste a valor presente	(45.309)	(40.455)	(48.817)	(43.208)
Total	1.912.774	1.543.223	3.825.961	3.162.670

(*) A partir de abril de 2019, em linha com a estratégia de especialização dos negócios, as vendas no Cartão de Crédito Renner (*Private Label*) passaram a ser registradas na controlada indireta Realize CFI e os ativos destas vendas a compor a carteira do *Private Label* na Realize.

8.3 PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITO

A perda estimada em crédito é o total considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

As carteiras do Meu Cartão, do Cartão de Crédito Renner – Realize (*Private Label*) e do Saque Rápido, registrados na controlada Realize CFI, vencidos acima de 360 dias, são baixadas do saldo de contas a receber de clientes em contrapartida de perdas estimadas em crédito, em linha com as práticas de instituições financeiras, com exceção do Cartão de Crédito Renner (*Private Label*) registrado na Controladora, cuja baixa ocorre quando os títulos estão vencidos há mais de 180 dias.

8.3.1 Movimentação das perdas estimadas em crédito

	Saldos em 31/12/2017	Adoção inicial IFRS 9/CPC 48	(Perdas) estimadas, líquidas	Baixas	Saldos em 31/12/2018	(Perdas) reversões estimadas, líquidas	Baixas	Saldos em 31/12/2019
Cartão Renner	(53.064)	(16.569)	(190.053)	195.693	(63.993)	(159.593)	197.621	(25.965)
Saque Rápido	(11.470)	(814)	(4.292)	15.163	(1.413)	54	1.359	-
Total da controladora	(64.534)	(17.383)	(194.345)	210.856	(65.406)	(159.539)	198.980	(25.965)
Meu Cartão	(145.545)	(15.947)	(223.621)	153.106	(232.007)	(280.563)	224.678	(287.892)
Saque Rápido	(101)	(202)	(8.205)	155	(8.353)	(10.446)	8.750	(10.049)
Cartão Renner Realize	-	-	-	-	-	(96.799)	-	(96.799)
Total do consolidado	(210.180)	(33.532)	(426.171)	364.117	(305.766)	(547.347)	432.408	(420.705)

8.3.2 Cobertura de perdas por faixas de atraso por produto de crédito

A metodologia de estimativa de perdas em crédito do Cartão Renner (*Private Label*), que atende à norma internacional *IFRS* 9 e do CPC 48, leva em conta o histórico de realização da carteira e a performance de recuperação dos recebíveis até 360 dias após o vencimento.

Com histórico de alto grau de assertividade, essa metodologia não é comparável com a usada por instituições financeiras, que estão sob a norma do Banco Central (Res. 2682), que estabelece, entre outros, o arrasto dos saldos dos clientes para a pior faixa de risco, com a aplicação de % mínimos de perdas estimadas para cada faixa.

ORENNER CAMICADO YOUCOM realize



		31/12/2019		31/12/2018		
Cartão de Crédito Renner (Private Label)		Perdas			Perdas	
Carra de Creano Renner (Frivare Laber)	Saldo	estimadas	Cobertura	Saldo	estimadas	Cobertura
A vencer	871	(9)	1,0%	1.137.120	(17.644)	1,6%
Vencidos						
de 1 a 30 dias	513	(169)	32,9%	50.079	(10.359)	20,7%
de 31 a 60 dias	1.350	(910)	67,4%	23.230	(10.699)	46,1%
de 61 a 90 dias	2.922	(2.267)	77,6%	18.865	(10.555)	56,0%
de 91 a 120 dias	5.453	(4.620)	84,7%	18.375	(11.662)	63,5%
de 121 a 150 dias	8.576	(7.690)	89,7%	17.305	(12.034)	69,5%
de 151 a 180 dias	10.779	(10.300)	95,6%	16.269	(12.540)	77,1%
de 181 a 360 dias	-	-	-	98.343	(89.039)	90,5%
Subtotal	30.464	(25.965)	85,2%	1.379.586	(174.532)	12,7%
Créditos baixados						
(-) de 181 a 360 dias	-	-	-	(110.539)	110.539	100,0%
(+) de 181 a 360 dias recuperados	-	-	-	12.196	-	-
Total	30.464	(25.965)	85,2%	1.281.243	(63.993)	5,0%
,						
Índice de Cobertura over 90			104,7%			123,2%

O índice de cobertura over 90 trata-se da perda estimada dos ativos vencidos no intervalo de 90 a 180 dias.

Em relação ao cartão de crédito Renner - Realize (Private Label), ao Meu Cartão e ao Saque Rápido, as perdas estimadas em crédito são constituídas com base na classificação de risco das operações, de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito definidos pelo Banco Central do Brasil (Res. 2.682), acrescidos das Perdas Esperadas conforme o IFRS 9/CPC 48.

	31/12/2019				
Cartão de Crédito Renner - Realize (Novo Private Label)		Perdas			
Carido de Credilo keriller - kedilze (Novo Frivare Laber)	Saldo	estimadas	% Cobertura		
A - de 0 a 14 dias	1.080.975	(20.647)	1,9%		
B - de 15 a 30 dias	56.713	(1.083)	1,9%		
C - de 31 a 60 dias	38.714	(1.212)	3,1%		
D - de 61 a 90 dias	25.520	(2.698)	10,6%		
E - de 91 a 120 dias	26.488	(8.457)	31,9%		
F - de 121 a 150 dias	24.406	(12.911)	52,9%		
G - de 151 a 180 dias	22.169	(16.280)	73,4%		
H - acima de 180 dias	33.511	(33.511)	100,0%		
Total	1.308.496	(96.799)	7,4%		

		31/12/2019			31/12/2018	
		Perdas			Perdas	
Meu Cartão	Saldo	estimadas	% Cobertura	Saldo	estimadas	% Cobertura
A - de 0 a 14 dias	1.566.336	(29.917)	1,9%	1.089.398	(24.839)	2,3%
B - de 15 a 30 dias	62.486	(1.193)	1,9%	53.688	(1.224)	2,3%
C - de 31 a 60 dias	64.118	(2.007)	3,1%	39.011	(1.849)	4,7%
D - de 61 a 90 dias	75.719	(8.003)	10,6%	48.803	(8.023)	16,4%
E - de 91 a 120 dias	49.900	(15.933)	31,9%	38.584	(18.979)	49,2%
F - de 121 a 150 dias	42.698	(22.587)	52,9%	27.381	(19.164)	70,0%
G - de 151 a 180 dias	33.397	(24.528)	73,4%	25.134	(22.502)	89,5%
H - acima de 180 dias	183.724	(183.724)	100,0%	135.427	(135.427)	100,0%
Total	2.078.378	(287.892)	13,9%	1.457.426	(232.007)	15,9%
-						
Saldo Perdas estimadas x Mínimo requerido (Bacen)			110,1%			121,9%

ORENNER

CAMICADO YOUCOM realize



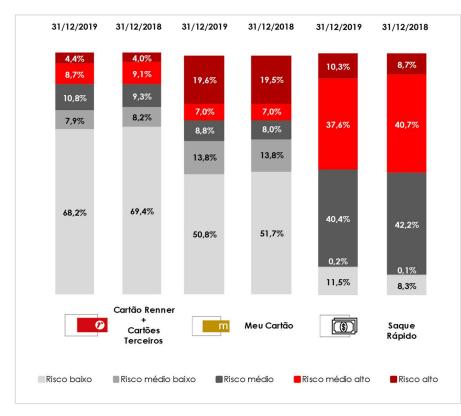
		31/12/2019 Perdas			31/12/2018		
					Perdas		
Saque Rápido	Saldo	estimadas	% Cobertura	Saldo	estimadas	% Cobertura	
A - de 0 a 14 dias	37.511	(717)	1,9%	35.714	(813)	2,3%	
B - de 15 a 30 dias	3.241	(62)	1,9%	2.164	(49)	2,3%	
C - de 31 a 60 dias	2.455	(77)	3,1%	1.785	(84)	4,7%	
D - de 61 a 90 dias	1.719	(182)	10,6%	1.408	(231)	16,4%	
E - de 91 a 120 dias	1.552	(495)	31,9%	1.355	(666)	49,2%	
F - de 121 a 150 dias	1.143	(605)	52,9%	1.273	(891)	70,0%	
G - de 151 a 180 dias	1.192	(875)	73,4%	1.124	(1.006)	89,5%	
H - acima de 180 dias	7.036	(7.036)	100,0%	6.026	(6.026)	100,0%	
Total	55.849	(10.049)	18,0%	50.849	(9.766)	19,2%	

Saldo Perdas estimadas x Mínimo requerido (Bacen)

107,2% 118,4%

8.4 RISCO DE CRÉDITO

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia visam minimizar problemas decorrentes da inadimplência de clientes através da seleção criteriosa da carteira, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação de suas operações (pulverização do risco). Estas políticas estão subordinadas às de crédito, fixadas pela Administração, com apoio de sistemas tecnológicos e processos avançados vinculados à área de risco e fraude. A classificação interna da qualidade do risco do crédito da carteira do contas a receber está descrita abaixo:



- i) Risco baixo: probabilidade menor ou igual a 9,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
- ii) Risco médio baixo: probabilidade maior que 9,3% e menor ou igual a 16,8%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
- iii) Risco médio: clientes com até 4 meses de Cartão de Crédito Renner (incluído novo Cartão de Crédito Renner Realize) ou Meu Cartão, com pouco histórico de movimentação para que se meça sua probabilidade de inadimplência.
- iv) Risco médio alto: probabilidade maior que 16,8% e menor ou igual a 31,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
- v) Risco alto: probabilidade maior que 31,3% de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
- Os recebíveis da Companhia provêm das operações de varejo à pessoa física em massa, com análise de crédito individual e baixo ticket médio, caracterizados pela pulverização absoluta do risco de crédito e a ausência de instrumento de garantia. Os valores registrados no contas a receber representam a dimensão adequada da exposição da Companhia ao risco de crédito.

9 FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Em 13 de maio de 2019, a Companhia liquidou a operação do FIDC Lojas Renner, iniciada em maio de 2014 para adquirir direitos creditórios originados do parcelamento de compras dos clientes da Companhia, por meio de crediário sem encargos, de titularidade da Companhia, ou de concessão de financiamentos com encargos, de titularidade do Banco Itaú S.A. Na data de encerramento, o FIDC Lojas Renner liquidou o montante de R\$ 674.506, sendo R\$ 247.165 relativo a 7.280 quotas subordinadas de titularidade da controladora Lojas Renner S.A. e R\$ 427.341 relativo a 16.800 quotas sêniores de titularidade de terceiros.



PRENNER CAMICADO YOUCOM 100/2007



10 ESTOQUES

10.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Mensurados pelo custo de aquisição, incluindo impostos não recuperáveis, custos de transportes e demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais. Os custos dos estoques de mercadorias importadas também consideram quaisquer ganhos ou perdas de hedge de fluxo de caixa liquidados que são transferidos do patrimônio líquido.

Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos das perdas estimadas e do ajuste a valor presente, quando aplicável. As perdas são estimadas com base nos níveis históricos e concretizadas somente na realização dos inventários, que refletirão o modelo de operação da Companhia e servirão como base para as atualizações da estimativa.

10.2 COMPOSIÇÃO

	Controla	Controladora		lado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Mercadorias para revenda	779.948	851.182	956.330	1.005.972
Importações em andamento	165.611	159.738	199.083	174.236
Adiantamento a fornecedores	3.777	8.850	3.947	9.505
Materiais auxiliares e almoxarifado	5.226	5.052	10.742	9.382
Ajuste a valor presente	(17.582)	(18.822)	(19.285)	(19.698)
Perdas estimadas	(21.132)	(61.805)	(26.311)	(69.092)
Total	915.848	944.195	1.124.506	1.110.305

A Companhia possui saldo de adiantamentos referentes ao convênio de confirming com saldo de R\$ 3.777 em 31 de dezembro 2019 na Controladora e no Consolidado (R\$ 6.422 em 31 de dezembro de 2018), que se reverte totalmente em mercadorias de estoque.

10.3 PERDAS ESTIMADAS EM ESTOQUES

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(63.437)	(65.671)
(-) Perdas estimadas, líquidas	(65.773)	(73.221)
(+) Perda efetiva	67.405	69.819
(+/-) Ajuste de conversão		(19)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(61.805)	(69.092)
(-) Perdas estimadas, líquidas	(57.356)	(62.240)
(+) Perda efetiva	98.029	104.625
(+/-) Ajuste de conversão	<u>-</u>	396
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(21.132)	(26.311)

Durante o exercício de 2019 foi implementado o projeto RFID (Identificação de Produtos por Rádio Frequência), ferramenta que permite identificar a localização, contagem e principais informações dos produtos de forma muito rápida e precisa. Com isto, já foi possível aumentar a frequência de leitura e reconhecer os efeitos dos inventários dentro do exercício, na Controladora.

11 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Control	adora	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
ICMS	146.604	83.290	185.636	120.060	
ICMS sobre imobilizado	53.736	55.402	60.771	64.319	
Imposto de renda e contribuição social	11.778	8.432	17.187	38.112	
PIS e COFINS	8.821	13.088	9.324	16.008	
Créditos tributários de controladas no exterior	-	-	27.673	45.487	
Outros tributos a recuperar	29.503	2.609	31.150	3.181	
Total	250.442	162.821	331.741	287.167	
Ativo circulante	199.116	112.320	258.396	208.840	
Ativo não circulante	51.326	50.501	73.345	78.327	
Total	250.442	162.821	331.741	287.167	



ORENNER CAMICADO YOUCOM realize



12 OUTROS ATIVOS

	Contro	Controladora		lidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
Despesas antecipadas	8.241	5.782	9.414	5.426	
Depósitos judiciais	9.496	10.081	9.610	10.132	
Adiantamento a terceiros	18.420	25.683	29.289	32.223	
Adiantamento a funcionários	4.395	5.916	5.036	6.793	
Crédito convênio fornecedores	8.176	5.140	8.176	5.140	
Indenizações de seguros em andamento	1.162	4.407	1.402	5.060	
Comissões de seguros a receber	197	2.651	5.479	2.651	
Valores a receber equalização conta garantida	7.567	4.167	7.567	4.167	
Outras contas a receber	8.759	9.587	10.897	11.107	
Total	66.413	73.414	86.870	82.699	
Ativo circulante	53.195	47.460	70.662	53.296	
Ativo não circulante	13.218	25.954	16.208	29.403	
Total	66.413	73.414	86.870	82.699	

13 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

13.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A provisão para imposto de renda e contribuição social tem base no lucro tributável do exercício. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido.

13.2 COMPOSIÇÃO

13.2.1 Controladora

	31/12/	2019	31/12/2018	
Bases de cálculo IR/CS diferidos	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Perdas estimadas em ativos	63.941	63.941	127.211	127.211
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	84.957	84.957	68.752	68.752
Ajuste a valor presente	58.086	58.086	54.729	54.729
Provisão para participação de empregados	68.227	68.227	44.455	44.455
Plano de ações restritas	39.664	39.664	34.604	34.604
Ajustes de avaliação patrimonial – hedge	2.436	2.436	2.796	2.796
Swap de empréstimos	2.115	2.115	-	-
Arrendamento a pagar	63.696	63.696	-	-
Outras provisões	702	11	-	-
Base ativo fiscal diferido	383.824	383.133	332.547	332.547
Revisão da vida útil	(124.167)	(124.167)	(61.857)	(61.857)
Swap de empréstimos	-	-	(37.181)	(37.181)
Outras provisões	(14.176)	(14.176)	(23.175)	(23.866)
Base passivo fiscal diferido	(138.343)	(138.343)	(122.213)	(122.904)
Total	245.481	244.790	210.334	209.643
Alíquotas nominais	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	61.370	22.031	52.583	18.868



ORENNER CAMICADO YOUCOM realize



13.2.2 Consolidado

	31/12/2	2019	31/12/2018	
Bases de cálculo IR/CS diferidos	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Perdas estimadas em ativos	283.738	282.316	257.294	257.294
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	100.754	100.754	84.109	84.109
Ajuste a valor presente	62.890	62.890	57.940	57.940
Provisão para participação de empregados	69.864	69.864	44.455	44.455
Plano de ações restritas	39.664	39.664	34.604	34.604
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	176.478	166.304	128.218	128.788
Ajustes de avaliação patrimonial – hedge	3.382	3.382	3.656	3.656
Arrendamento a pagar	73.847	72.036	-	-
Outras provisões	20.707	2.126	11.647	-
Base ativo fiscal diferido	831.324	799.336	621.923	610.846
Ágio na aquisição de participação societária	(76.707)	(76.707)	(56.722)	(56.722)
Mais valia de ativos	(28.888)	(28.888)	(29.234)	(29.234)
Revisão da vida útil	(138.639)	(138.639)	(64.821)	(64.821)
Swap de empréstimos	(1.471)	(1.471)	(47.032)	(47.032)
Outras provisões	(21.647)	(15.050)	(24.510)	(25.281)
Base passivo fiscal diferido	(267.352)	(260.755)	(222.319)	(223.090)
Total	563.972	538.581	399.604	387.756
Alíquotas nominais ponderadas (ii)	25%	11,37%	25%	10,92%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos (iii)	140.993	61.237	99.901	42.343

- (i) Créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social das controladas Camicado, Youcom, LRS e LRA, suportados por estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente à aprovação do Conselho de Administração, que demonstram projeções de resultados futuros tributáveis, permitindo estimativa de recuperação dos créditos em período não superior a 10 anos.
- (ii) A alíquota nominal ponderada da CSLL é superior à alíquota geral de 9% por conta da consolidação dos saldos da controlada indireta Realize CFI, que tem alíquota de 15% a partir de 2019.
- (iii) A Administração compensa o ativo diferido contra o passivo diferido da Controladora e das subsidiárias individualmente. No Consolidado o passivo diferido líquido pertence a controlada Camicado.

13.3 MOVIMENTAÇÃO DOS TRIBUTOS DIFERIDOS LÍQUIDOS

Abaixo demonstramos a movimentação dos tributos diferidos, constituídos às alíquotas nominais ponderadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2017	112.994	199.211
(-) Reconhecido no resultado	(49.382)	(71.960)
(-) Reconhecido em outros resultados abrangentes	1.929	2.528
(+) Ajustes de conversão	-	95
(+) Adoção inicial - CPC 48/ IFRS 9	5.910	12.370
Saldo em 31/12/2018	71.451	142.244
(-) Reconhecido no resultado	12.072	60.061
(-) Reconhecido em outros resultados abrangentes	(122)	(93)
(+) Ajustes de conversão	-	18
Saldo em 31/12/2019	83.401	202.230



CAMICADO YOUCOM realize



13.4 REALIZAÇÃO DOS TRIBUTOS DIFERIDOS ATIVOS

A recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e quando não for mais provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para a recuperação de todo o ativo ou parte dele. A avaliação da Administração é suportada por estudos técnicos de viabilidade demonstram projeções de lucros futuros tributáveis, permitindo estimativa de recuperação de créditos em um período não superior a 10 anos. Além disso, a estimativa da realização dos tributos diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.



13.5 ANÁLISE DA ALÍQUOTA EFETIVA DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação entre a despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

	Controla	dora	Consolic	lidado	
	2019	2018	2019	2018	
Resultado antes do IR e CS	1.371.774	1.258.875	1.511.854	1.370.193	
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%	
Despesa de tributos à alíquota nominal	(466.403)	(428.018)	(514.030)	(465.866)	
(Adições) exclusões permanentes:					
Despesa com plano de opção de compra de ações	(7.166)	(6.969)	(7.166)	(6.969)	
Resultado de participações societárias	73.388	47.290	-	-	
Juros sobre capital próprio	85.665	76.729	85.665	76.729	
Participação de administradores	(1.464)	(2.074)	(1.464)	(2.074)	
Incentivos fiscais (PAT)	8.427	23.382	8.584	23.458	
Subvenção para investimento (i)	33.163	47.129	34.504	47.810	
Incentivo de inovação tecnológica (Lei 11.196/2005)	4.319	3.156	4.380	3.156	
Diferenças de alíquotas IR e CS de controladas	-	-	(19.410)	(26.766)	
Outras (adições) e exclusões	(2.634)	618	(3.920)	393	
Parcela isenta do adicional de 10%	24	18	96	72	
IR e CS no resultado do exercício	(272.681)	(238.739)	(412.761)	(350.057)	
Corrente	(284.753)	(189.357)	(472.822)	(278.097)	
Diferido	12.072	(49.382)	60.061	(71.960)	
Alíquota efetiva	19,88%	18,96%	27,30%	25,55%	

(i) Benefícios e incentivos fiscais e financeiros fiscais de ICMS, considerados subvenção para investimento, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017.

14 INVESTIMENTOS

14.1 COMPOSIÇÃO

	Contro	ladora
	31/12/2019	31/12/2018
Investimentos em controladas	1.383.802	955.452
Ágio sobre mais valia de ativos	1.290	1.290
Total	1.385.092	956.742



CAMICADO YOUCOM realize



14.2 MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Empresas controladas	Saldo em 31/12/2018	Aporte de capital	Resultado de equivalência	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Saldo em 31/12/2019
RACC	2.167	-	7.597	-	(8.117)	1.647
Dromegon	11.573	=	6.101	-	(6.231)	11.443
Camicado	413.838	-	(6.850)	(21)	-	406.967
Youcom	122.949	20.000	(217)	(36)	-	142.696
LRS	7	6.776	2.578	406	-	9.767
Realize Participações S.A.	283.938	50.000	216.876	-	-	550.814
LRU	120.967	37.141	(2.886)	(11.586)	-	143.636
LRA	11	125.806	(7.268)	(3.657)	-	114.892
Realize CFI	2	-	1	-	-	3
Lojas Renner Trading Uruguay S.A.	-	2.001	(86)	22	-	1.937
Total	955.452	241.724	215.846	(14.872)	(14.348)	1.383.802

Empresas controladas	Saldo em 31/12/2017	Aporte de capital	Adoção Inicial - IFRS 9 Perdas Esperadas	Resultado de equivalência	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Reclass. passivo a descoberto	Saldo em 31/12/2018
RACC	61.286	-	-	17.109	-	(76.228)	-	2.167
Dromegon	16.154	-	(2)	6.371	-	(10.950)	-	11.573
Camicado	400.397	-	-	14.732	(1.291)	-	-	413.838
Youcom	91.877	40.000	-	(9.056)	128	-	-	122.949
LRS	-	-	-	1.997	429	-	(2.419)	7
Realize Participações S.A.	183.955	-	(9.688)	109.671	-	-	-	283.938
LRU	69.190	50.986	-	(1.736)	2.527	-	-	120.967
LRA	-	11	-	-	-	-	-	11
Realize CFI	1	-	-	1	-	-	-	2
Total	822.860	90.997	(9.690)	139.089	1.793	(87.178)	(2.419)	955.452

15 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

15.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Registrados ao custo de aquisição, formação ou instalação de lojas, deduzidos de depreciação ou amortização acumulada, calculadas pelo método linear que leva em conta o tempo de vida útil estimada dos bens, conforme segue abaixo:

Classe	Taxa anual	Vida útil
Imobilizado		
Prédios	1,66%	60 anos
Móveis e Utensílios	10% a 25%	4 a 10 anos
Instalações	5% a 10%	10 a 20 anos
Máquinas e Equipamentos	5% a 10%	10 a 20 anos
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	10 anos
Veículos	20%	5 anos
Computadores e periféricos	10% a 33,3%	3 a 10 anos
Intangível		
Sistemas de Informática	12,5% a 20%	5 a 8 anos
Direito de utilização de imóveis	10%	10 anos

A Companhia tem como procedimento, revisar anualmente os bens do ativo imobilizado e intangível com base em avaliações técnicas de especialistas e com o objetivo de:

- i) Identificar possíveis evidências de que seus ativos possam estar desvalorizados; e
- ii) Identificar alterações na forma de uso e manutenção que possam afetar a vida útil dos seus bens do ativo imobilizado e intangível.



PRENNER CAMICADO YOUCOM realize



15.2 COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

_		Controladora										
_		31/12/2019		31/12/2018								
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido						
Terrenos	288	-	288	288	-	288						
Imóveis	61.898	(2.613)	59.285	92.898	(5.767)	87.131						
Móveis e Utensílios	469.412	(237.546)	231.866	430.181	(199.796)	230.385						
Instalações	514.051	(247.698)	266.353	487.378	(223.056)	264.322						
Máquinas e Equipamentos	274.080	(146.160)	127.920	256.745	(133.308)	123.437						
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.710.288	(883.821)	826.467	1.572.341	(746.423)	825.918						
Veículos	1.589	(425)	1.164	2.117	(399)	1.718						
Computadores e Periféricos	271.695	(159.500)	112.195	232.947	(137.936)	95.011						
Imobilizado em andamento	188.715	-	188.715	89.662	-	89.662						
Total	3.492.016	(1.677.763)	1.814.253	3.164.557	(1.446.685)	1.717.872						

_			Consolid	lado				
		31/12/2019		31/12/2018				
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido		
Terrenos	288	-	288	288	-	288		
Imóveis	76.965	(8.493)	68.472	107.835	(11.647)	96.188		
Móveis e Utensílios	540.693	(262.862)	277.831	492.833	(220.237)	272.596		
Instalações	570.394	(269.276)	301.118	536.403	(240.806)	295.597		
Máquinas e Equipamentos	291.320	(148.498)	142.822	265.221	(134.999)	130.222		
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	2.003.402	(945.061)	1.058.341	1.781.552	(787.926)	993.626		
Veículos	1.589	(424)	1.165	2.117	(399)	1.718		
Computadores e Periféricos	291.164	(166.821)	124.343	247.017	(143.166)	103.851		
Imobilizado em andamento	199.330	-	199.330	100.363	-	100.363		
Total	3.975.145	(1.801.435)	2.173.710	3.533.629	(1.539.180)	1.994.449		





15.3 CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO IMOBILIZADO

15.3.1 Controladora

Valor contábil	Saldo em 01/01/2018	Adições	Transf.	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Transf. IFRS 16/CPC 06 (R2)	Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Terrenos	288	-	-	-	-	288	-	-	-	-	-	-	288
Imóveis	88.577	-	-	-	(1.446)	87.131	-	-	-	-	(27.021)	(825)	59.285
Móveis e Utensílios	201.909	284	68.821	(1.385)	(39.244)	230.385	2.103	49.958	(1.307)	(8.204)	-	(41.069)	231.866
Instalações	250.119	29	37.417	(509)	(22.734)	264.322	1.365	25.868	(101)	(256)	-	(24.845)	266.353
Máquinas e Equipamentos	112.933	66	23.712	(97)	(13.177)	123.437	958	17.271	(43)	(206)	-	(13.497)	127.920
Benfeitorias Imóveis Terceiros	787.275	356	166.859	(184)	(128.388)	825.918	7.939	132.421	(621)	(1.795)	-	(137.395)	826.467
Veículos	2.499	17	-	(489)	(309)	1.718	311	-	(628)	-	-	(237)	1.164
Computadores	63.847	483	54.715	(520)	(23.514)	95.011	512	53.773	(2.242)	(5.499)	-	(29.360)	112.195
Imobilizado em andamento	96.263	344.952	(351.524)	(29)	-	89.662	378.927	(279.291)	(581)	(2)	-	-	188.715
Total	1.603.710	346.187	-	(3.213)	(228.812)	1.717.872	392.115	-	(5.523)	(15.962)	(27.021)	(247.228)	1.814.253

15.3.2 Consolidado

	Saldo em				Perdas		Ajuste de	Saldo em				Perdas	Iranst. IFRS 16/CPC		Ajuste de	Saldo em
Valor contábil	01/01/2018	Adições	Transf.	Baixas	estimadas	Deprec.	conversão	31/12/2018	Adições	Transf.	Baixas	estimadas	06 (R2)	Deprec.	conversão	31/12/2019
Terrenos	288	-	-	-	-	-	-	288	-	-	-	-	-	-	-	288
Imóveis	97.634	-	-	-	-	(1.446)	-	96.188	131	-	-	-	(27.021)	(826)	-	68.472
Móveis e Utensílios	233.269	1.255	85.675	(1.471)	(467)	(45.622)	(43)	272.596	2.577	60.643	(1.128)	(8.654)	-	(47.844)	(359)	277.831
Instalações	280.233	233	42.181	(770)	(179)	(25.987)	(114)	295.597	4.232	31.360	(81)	(896)	-	(28.730)	(364)	301.118
Máquinas e Equipamentos	116.038	132	27.971	(143)	(22)	(13.759)	5	130.222	952	26.222	(63)	(267)	-	(14.107)	(137)	142.822
Benfeitorias Imóveis Terceiros	901.370	4.496	234.736	(1.479)	(868)	(145.284)	655	993.626	8.797	226.442	(4.625)	(4.207)	-	(159.162)	(2.530)	1.058.341
Veículos	2.499	17	-	(489)	-	(309)	-	1.718	311	-	(626)	-	-	(238)	-	1.165
Computadores	68.656	2.355	59.191	(521)	(4)	(25.099)	(727)	103.851	1.283	57.558	(671)	(5.574)	-	(31.857)	(247)	124.343
Imobilizado em andamento	113.640	435.589	(449.754)	(29)	-	-	917	100.363	501.678	(402.225)	-	(2)	-	-	(484)	199.330
Total	1.813.627	444.077	-	(4.902)	(1.540)	(257.506)	693	1.994.449	519.961	-	(7.194)	(19.600)	(27.021)	(282.764)	(4.121)	2.173.710

As principais naturezas que compõem o grupo de contas de imobilizado em andamento referem-se a desenvolvimento e implantação de lojas e centros de distribuição da Companhia.



PRENNER CAMICADO YOUCOM realize



15.4 COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL

		Controladora									
		31/12/2019			31/12/2018						
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido					
Sistemas de Informática	765.947	(451.475)	314.472	701.935	(430.915)	271.020					
Direito de utilização de imóveis	69.760	(49.150)	20.610	63.471	(46.075)	17.396					
Marcas e Patentes	6.519	(83)	6.436	6.017	(83)	5.934					
Intangível em andamento	128.193	-	128.193	118.659	-	118.659					
Total	970.419	(500.708)	469.711	890.082	(477.073)	413.009					

		Consolidado									
		31/12/2019		31/12/2018							
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido					
Sistemas de Informática	947.069	(494.796)	452.273	788.531	(462.211)	326.320					
Direito de utilização de imóveis	98.555	(59.459)	39.096	87.500	(54.142)	33.358					
Marcas e Patentes	34.851	(83)	34.768	34.348	(83)	34.265					
Outros intangíveis	3.500	(3.500)	-	3.500	(3.500)	-					
Intangível em andamento	141.419	-	141.419	124.454	-	124.454					
Ágio Camicado	116.679	-	116.679	116.679	-	116.679					
Total	1.342.073	(557.838)	784.235	1.155.012	(519.936)	635.076					

15.5 CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO INTANGÍVEL

15.5.1 Controladora

Valor contábil	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Saldo em 31/12/2019
Sistemas de Informática	271.020	284	142.397	(38.829)	(10)	(60.390)	314.472
Direito de utilização de imóveis	17.396	2	7.159	-	(872)	(3.075)	20.610
Marcas e Patentes	5.934	502	-	-	-	-	6.436
Intangível em andamento	118.659	160.129	(149.556)	(1.039)	-	-	128.193
Total	413.009	160.917	-	(39.868)	(882)	(63.465)	469.711

	Saldo em				Perdas		Saldo em
Valor contábil	01/01/2018	Adições	Transf.	Baixas	estimadas	Amort.	31/12/2018
Sistemas de Informática	238.962	8.918	67.321	-	-	(44.181)	271.020
Direito de utilização de imóveis	19.938	(1.311)	1.543	-	-	(2.774)	17.396
Marcas e Patentes	5.526	408	-	-	-	-	5.934
Intangível em andamento	60.099	128.325	(68.864)	(901)	-	-	118.659
Total	324.525	136.340	-	(901)	-	(46.955)	413.009

As principais naturezas que compõe o grupo de contas de intangível em andamento referem-se a desenvolvimento e implantação de sistemas de Tecnologia da Informação e licenciamentos.

RENNER CAMICADO YOUCOM 102/70



15.5.2 Consolidado

Valor contábil	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2019
Sistemas de Informática	326.320	50.104	149.295	(176)	(11)	(72.735)	(524)	452.273
Direito de utilização de imóveis	33.358	2	12.874	16	(1.497)	(5.431)	(226)	39.096
Marcas e Patentes	34.265	503	-	-	-	-	-	34.768
Intangível em andamento	124.454	180.858	(162.169)	(1.550)	-	-	(174)	141.419
Ágio Camicado	116.679	-	-	-	-	-	-	116.679
Total	635.076	231.467	-	(1.710)	(1.508)	(78.166)	(924)	784.235

Valor contábil	Saldo em 01/01/2018	Adicões	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018
Sistemas de Informática	277.827	28.581	71.633	(143)	-	(50.010)	634	326.320
Direito de utilização de imóveis	34.547	(1.954)	5.737	(88)	(110)	(4.856)	82	33.358
Marcas e Patentes	33.857	408	-	-	-	-	-	34.265
Intangível em andamento	63.325	139.295	(77.370)	(901)	-	-	105	124.454
Ágio Camicado	116.679	-	-	-	-	-	-	116.679
Total	526.235	166.330	-	(1.132)	(110)	(57.068)	821	635.076

16 TESTE DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DO ÁGIO E INTANGÍVEIS COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA

16.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Ativos com vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de impairment. Para avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam geração de fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC), de acordo com as visões de análises usadas pela Administração. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para avaliar possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

16.2 AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL

O valor contábil do ágio e da marca alocados na Camicado é de R\$ 144.741 (R\$ 144.741 em 31 de dezembro de 2018).

Para determinação do valor recuperável da Camicado, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 10 anos considerando as seguintes premissas:

- Receitas: projetadas de 2020 a 2029 considerando crescimento histórico das vendas, e, um incremento nas vendas através do plano de abertura de novas lojas e do crescimento de iniciativas digitais;
- (ii) Custos e despesas: projetados no mesmo exercício das receitas de acordo com a dinâmica das lojas e buscando sinergia das despesas através da Controladora;
- (iii) Taxa de desconto: elaborada levando em consideração informações do setor de varejo, no qual a Camicado atua. A taxa de desconto utilizada foi de 13,0 % a.a. (12,6% a.a. em 31 de dezembro de 2018); e
- (iv) Taxa de crescimento na perpetuidade: 6,5% a.a. (7,5% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia efetuou testes de revisão, com data base em 31 de dezembro de 2019, e concluiu que não há fatores que indiquem a necessidade de provisão de perdas por impairment, dado que o valor recuperável excedeu o valor contábil.

16.3 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

A Companhia efetuou análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento. Considerando um acréscimo ou uma redução de 1% na taxa de desconto e de 0,5% na taxa de crescimento na perpetuidade, a Administração da Companhia concluiu que o fluxo de caixa descontado resultaria em valores recuperáveis, conforme demonstrado na tabela abaixo:

	Ta	xa de descon	to	Tax	a de perpetuid	petuidade		
	Cenário Provável	Acréscimo de 1%	Redução de 1%	Cenário Provável	Acréscimo de 0,5%	Redução de 0,5%		
Variação fluxo de caixa descontado	13,0%	(174.912)	242.125	6,5%	72.520	(62.160)		

RENNER CAMICADO YOUCOM 102/70



17 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

17.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Inicialmente, os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previstos contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias, cambiais e amortizações incorridos até as datas dos balanços).

O saldo do empréstimo de capital de giro Lei 4.131 Bacen é mensurado pelo valor justo, que reflete as expectativas do mercado atual em relação aos valores futuros, usando a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado (conversão dos fluxos de caixas futuros em valor único).

17.2 COMPOSIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

				Controladora		Consolidado	
<u>Descrições</u>	Indexador	Taxas	Vencimento	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Em moeda nacional							
Debêntures (i)	CDI	103,9% a 108%	02/2020-10/2022	710.959	553.867	710.959	553.867
(+/-) Swap das debêntures	-	-	-	-	(1.087)	-	(1.087)
Fundo do Nordeste - FNE (iii)	-	6,97% a 11,01% a.a.	06/2023 a 07/2024	8.524	29.326	9.208	30.185
BNDES (iv)	Selic	2,5% a.a.	07/2020	1.750	8.426	1.750	8.426
BNDES (iv)	TJLP	2,12% a.a.	07/2020	3.289	4.736	3.289	4.736
Capital de giro - conta garantida (v)	CDI	112,50%	-	-	-	51.420	16.385
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	322
Em moeda estrangeira							
Capital de giro - 4.131 Bacen (v)	-	2,63% a 3,61% a.a.	04/2020 a 01/2021	273.843	347.551	378.508	459.021
Capital de giro	-	-	-	-	-	-	12.152
(+/-) Swap - capital de giro (ii)	CDI	100,95% a 107,5%	04/2020 a 01/2021	2.115	(36.094)	(1.471)	(45.945)
Total				1.000.480	906.725	1.153.663	1.038.062
Passivo circulante				594.394	580.152	709.022	710.804
Passivo não circulante				406.086	326.573	444.641	327.258
Total				1.000.480	906.725	1.153.663	1.038.062

- (i) Os recursos obtidos foram destinados à manutenção do nível de caixa mínimo estratégico. Em 2019 foram liquidadas debêntures da 5º emissão - 2º série (R\$ 42.221 em 17 de junho de 2019) e da 8º emissão - série única (R\$ 206.483 em 04 de julho de 2019), o saldo refere-se à 7° e a 9° emissões.
- (ii) As operações de Swaps em moeda estrangeira (Lei 4.131) estão protegendo as oscilações do câmbio.
- (iii) A Companhia firmou contratos de financiamentos com o Banco do Nordeste através do FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste) para financiar a expansão de seu parque de lojas na região.
- (iv) A Companhia firmou operação de financiamento da linha Prodesign do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para investimentos em sua estrutura e processos de desenvolvimento de produtos.
- (v) A Companhia firmou contratos de conta garantida e Lei 4.131 Bacen para capital de giro e para investimentos no plano de expansão orgânica de suas controladas.

A nota explicativa 36 demonstra a movimentação dos empréstimos da Controladora e do Consolidado.

As cláusulas contratuais (covenants) e o cronograma de liquidação de acordo com o fluxo de caixa contratual (principal mais juros estimados futuros até o vencimento) estão demonstrados na nota explicativa nº 6.2.

Em janeiro de 2020, a Companhia contratou três empréstimos na modalidade 4.131 em Dólar totalizando US\$ 88.960 com uma taxa no intervalo de 2,15% a 2,25% a.a. Esses empréstimos possuem Swap a 108,6% a 112% do CDI. Ainda neste mesmo período, foi contratado um empréstimo de R\$ 50.000 a uma taxa equivalente a 108,61% CDI. Estes instrumentos possuem vencimento entre 6 meses a 1 ano. Estes recursos são destinados a manutenção do caixa mínimo da Companhia.



PRENNER CAMICADO YOUCOM 102



18 FINANCIAMENTOS - OPERAÇÕES SERVIÇOS FINANCEIROS E GARANTIAS

18.1 FINANCIAMENTOS - OPERAÇÕES SERVIÇOS FINANCEIROS

				Contro	ladora	Consolidado	
Financiamentos	Indexador	Encargos	Vencimento	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Vendas Parceladas (i)	-	-	-	-	97.937	-	97.937
Conta Garantida (ii)	-	20,7% a.m.	Imediato	37.740	1.165	37.740	1.165
Vendor	-	-	-	-	29.335	-	29.335
Letras Financeiras (iii)	CDI	104,10%	08/2022	-	-	306.370	160.755
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen (iv)	-	US\$ + 4,67% a.a.	08/2020	-	-	142.830	131.829
(+/-) Swap - capital de giro	CDI	101,80%	08/2020	-	-	4.426	7.199
Quotas Sêniors – FIDC Lojas Renner	-	-	-	-	-	-	424.022
Custos de estruturação FIDC Lojas Renner	-	-	-	-	-	-	(656)
Total				37.740	128.437	491.366	851.586
Passivo circulante				37.740	128.437	184.996	712.558
Passivo não circulante				-	-	306.370	139.028
Total				37.740	128.437	491.366	851.586

- (i) Montantes financiados aos clientes da Companhia por Instituições Financeiras, através de Vendor, em compras realizadas na condição de pagamento entre sete e oito prestações mensais na Lojas Renner S.A.
- (ii) Valores utilizados para o financiamento das carteiras de atraso das vendas realizadas pelo Cartão Renner na Controladora.
- (iii) A Companhia através da sua controlada indireta Realize CFI emitiu Letras Financeiras para distribuição privada, para financiamento das operações e o curso ordinário do negócio, no valor de R\$ 300.000 emitida em 12 de agosto de 2019.
- (iv) A Controlada indireta Realize CFI firmou contrato na modalidade 4.131 em 27 de agosto de 2018 junto ao Banco Santander S.A., para financiamento das operações e o curso ordinário do negócio, com a Controladora como garantidora, no montante de US\$ 33.000.

18.2 GARANTIAS

A Controladora é fiadora e principal pagadora, solidariamente responsável por todas as obrigações, principais e acessórias, das seguintes operações (maiores detalhes nota explicativa nº 18.1):

- i) Vendas Parceladas;
- ii) Conta Garantida; e
- iii) Letras financeiras.

19 FORNECEDORES

19.1 POLÍTICA CONTÁBIL

As operações de compras a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações, com base em taxa estimada do custo de capital da Companhia (0,99% a.m. para Controladora e Controladas em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018). O ajuste a valor presente é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de custo das vendas, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O saldo das contas a pagar de fornecedores é mensurado pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros.

19.2 COMPOSIÇÃO

	Control	adora	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
Fornecedores comerciais	742.264	685.163	822.149	765.678	
Ajuste a valor presente	(4.805)	(4.548)	(5.212)	(4.966)	
Fornecedores uso e consumo	189.993	164.614	233.572	195.122	
Aluguéis a pagar	25.625	61.030	31.890	69.990	
Total	953.077	906.259	1.082.399	1.025.824	



PRENNER CAMICADO YOUCOM 100/2017



Em 31 de dezembro de 2019, pagamentos antecipados a fornecedores com vencimento original posterior a essa data somaram R\$ 278.951 (R\$ 272.183 em 31 de dezembro de 2018). Os descontos obtidos com estas antecipações, por serem relacionados ao fornecimento de mercadorias, são registrados como redução do custo das vendas.

A Controladora tem convênio de confirming com o Santander e o Bradesco para gerir seus compromissos com fornecedores, que permanecem como "Fornecedores" até a extinção desta obrigação, com saldo de R\$ 47.217 em 31 de dezembro 2019 (R\$ 36.733 em 31 de dezembro de 2018). Foi revisada a composição da carteira da operação e concluiu-se que não houve alteração de prazos, preços e condições e, como não há impactos pelos encargos praticados pela instituição financeira, demonstra-se a operação na conta de "Fornecedores".

Para esta divulgação, a Companhia reclassificou a conta "Aluguéis a pagar" agregando-a à conta de "Fornecedores", por entender estar de acordo com as demais naturezas do grupo e também porque a abertura desta conta no Balanço Patrimonial não representa, individualmente, relevância perante as demais contas. Esse saldo compõe somente os valores de aluguéis que não são escopo do arredamento - CPC 06 (R2) /IFRS 16.

20 OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Control	adora	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
Imposto de renda e contribuição social	164.355	140.177	299.927	222.638	
ICMS a recolher	206.240	202.641	219.155	215.899	
PIS/COFINS	80.830	57.405	92.701	66.796	
Tributos a recolher de controladas no exterior	-	-	1.684	22.876	
Outros tributos	15.552	16.758	23.256	21.807	
Total	466.977	416.981	636.723	550.016	

21 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Contro	Controladora		dado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Salários a pagar	40.873	36.875	49.448	42.850
Participação de empregados	91.815	61.300	93.239	61.791
Provisão de férias e gratificações	71.350	61.329	82.932	70.602
Encargos sociais	72.510	63.063	81.263	70.766
Total	276.548	222.567	306.882	246.009

22 PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

22.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos tributários, trabalhistas e cíveis em tramitação, decorrentes do curso normal das operações e, com respaldo dos seus assessores jurídicos a Administração constituiu provisão considerada suficiente para cobrir as perdas esperadas.

22.1.1 Provisões Tributárias

Consideram a individualidade de cada processo, a classificação de perda e a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. Para classificar a perda possível, a Administração provisiona valores estimados de custas processuais e honorários advocatícios, com base no histórico incorrido e bases contratuais atuais negociadas com seus assessores jurídicos, pois é provável desembolsos futuros de recursos.

22.1.2 Provisões Cíveis e Trabalhistas

As provisões cíveis e trabalhistas são revisadas periodicamente, considerando a evolução dos processos e o histórico de valores efetivamente liquidados, já que há probabilidade de saída de recursos para o cumprimento destas obrigações.



ORENNER CAMICADO YOUCOM realize



22.2 PROVISÕES

Demonstramos abaixo a abertura das provisões em 31 de dezembro de 2019:

	Control	adora	Consolidado	
Natureza	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Cíveis	22.996	19.707	30.868	26.165
Trabalhistas	34.918	19.745	36.767	21.618
Tributárias	29.712	32.168	35.499	39.114
(-) Depósitos judiciais	(6.281)	(5.109)	(11.018)	(9.662)
	81.345	66.511	92.116	77.235
Classificadas como:				
Passivo Circulante	57.914	39.452	67.635	47.783
Passivo Não Circulante	23.431	27.059	24.481	29.452
Total	81.345	66.511	92.116	77.235

As provisões de natureza tributária mais significativas referem-se a:

- (i) Glosa do direito ao crédito de ICMS em aquisições de fornecedores considerados inidôneos;
- (ii) Glosa do direito ao crédito de ICMS (sobre energia, aquisições de mercadorias, diferencial de alíquota, entre outros);
- (iii) Aumento da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e a instituição do FAP (Fator Acidentário de Prevenção);
- (iv) Glosa da despesa com pagamento de Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores; e
- (v) Exigência de INSS/IRRF sobre parcelas não salariais.

Com relação às provisões cíveis e trabalhistas, a Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais cíveis de natureza consumerista e trabalhista com objetos diversos.

22.3 MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

			Controladora		
Natureza	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	19.707	19.745	32.168	(5.109)	66.511
(+/-) Provisões/(Reversões)	3.289	15.173	(4.903)	(1.148)	12.411
(+/-) Atualização	-	-	2.447	(24)	2.423
Saldo em 31 de dezembro de 2019	22.996	34.918	29.712	(6.281)	81.345

	Consolidado				
N. I.			*** 1/**	(-) Depósitos	
Natureza	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	26.165	21.618	39.114	(9.662)	77.235
(+/-) Provisões/(Reversões)	4.703	15.149	(6.458)	(1.331)	12.063
(+/-) Atualização	-	-	2.843	(25)	2.818
Saldo em 31 de dezembro de 2019	30.868	36.767	35.499	(11.018)	92.116

22.4 PASSIVOS CONTINGENTES TRIBUTÁRIOS

De acordo com nossos assessores jurídicos, há possibilidade de saída de recurso dos passivos contingentes acrescidos de juros e correção monetária demonstrados abaixo:

	Controla	dora	lado	
Natureza	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Tributárias	279.148	363.366	290.693	380.965

As causas relevantes relacionadas aos passivos contingentes em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão em andamento e não há previsão de data para desembolso:

ORENNER CAMICADO YOUCOM 102/70



- i) ICMS Fornecedores inidôneos Processos referentes a suposta tomada de crédito indevida de ICMS na aquisição de mercadorias junto a fornecedores considerados inidôneos pela autoridade fazendária. O valor dos processos atualizados era de R\$ 138.440 na Controladora e R\$ 139.705 no Consolidado (R\$ 137.924 na Controladora e R\$ 139.128 no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- ii) ICMS Antecipado RS Autos de infração na esfera administrativa e judicial, para cobrança antecipada de ICMS diferencial de alíquota na entrada no Estado de mercadorias recebidas de outro estado. Inclusão da totalidade do débito no REFAZ-RS em 31 de outubro de 2019 no montante de R\$ 82.002 (os saldos eram de R\$ 79.034 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- iii) INSS/IRPF parcelas não salariais Autos de infração lavrados para cobrança de contribuição previdenciária sobre valores considerados pela Companhia como não tributáveis e multa de ofício pela falta de retenção de imposto de renda na fonte sobre os valores. O valor atualizado era de R\$ 37.544 na Controladora e no Consolidado (R\$ 36.268 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- iv) IRPJ/CSLL JSCP exercícios anteriores Glosa de despesa com pagamento de JSCP calculado com base no patrimônio líquido de exercício anterior. O valor atualizado era de R\$ 26.883 na Controladora e no Consolidado (R\$ 26.786 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- v) ICMS Glosa de créditos de terceiros Glosa de créditos de ICMS adquiridos de terceiros no Estado do R.J. O valor atualizado era de R\$ 19.132 na Controladora e no Consolidado (R\$ 19.063 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- vi) ICMS quebras de estoque Autos de infração e execuções fiscais para a cobrança de ICMS decorrente de diferenças de estoque fiscal e contábil, apuradas no levantamento quantitativo de estoques, que para a Companhia são quebras de estoque. O valor atualizado era de R\$ 20.969 na Controladora e R\$ 22.428 no Consolidado (R\$ 16.503 na Controladora e R\$ 17.831 no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- vii) Outros passivos contingentes com valor atualizado de R\$ 36.180 na Controladora e R\$ 45.001 no Consolidado (R\$ 47.788 na Controladora e R\$ 62.855 no Consolidado em 31 de dezembro de 2018) referem-se a matérias diversas de âmbito federal, estadual e municipal.

22.5 PASSIVOS CONTINGENTES CÍVEIS E TRABALHISTAS

Para processos cíveis e trabalhistas, consideram-se o histórico de obrigações efetivamente liquidadas, pois tratam-se de processos massificados de natureza cível consumerista e natureza diversa trabalhista, em que o valor da causa frequentemente não reflete o valor da contingência. Assim, considera-se que a provisão corresponde com a exposição a esta natureza de risco.

22.6 ATIVO CONTINGENTE

ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS - A Companhia tem ações judiciais em andamento para as empresas Lojas Renner e Camicado, para o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos. O processo da Controladora já teve decisão favorável proferida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e encontra-se no Superior Tribunal de Justiça, aguardando publicação de decisão que negou seguimento ou Recurso Extraordinário, interposto em face de decisão que, em agravo interno, confirmou a negativa de seguimento de Recurso Especial da União Federal.

O processo da controlada Camicado segue aguardando julgamento no Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Com ambos pendentes de decisão judicial transitada em julgado, não é possível o reconhecimento do ativo relativo aos créditos a serem levantados em relação às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações até a competência de março de 2017 (data da decisão do STF).

Um levantamento preliminar elaborado a partir das informações disponíveis em 31 de dezembro de 2019 e conforme as decisões judiciais proferidas até o momento (ambas no sentido de determinar a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais) estima o valor potencial dos créditos em cerca de R\$ 1.346.972 na Controladora e R\$ 15.793 na Camicado para o referido período. O valor estimado poderá sofrer variações relevantes, pois:

- i) Não há decisão final sobre o pedido de modulação de efeitos, apresentado pela União Federal nos autos do leading case e julgado em sede de repercussão geral;
- Não está definida fixação de forma de cálculo da exclusão do ICMS destacado ou do ICMS a recolher da base do PIS/COFINS; e
- iii) As decisões nos processos em andamento podem ser alteradas.

Por fim, não há como assegurar, neste momento, quando, ou se, os montantes estimados serão efetivamente realizados.

Quanto aos valores relativos às competências posteriores à data da decisão do STF (15 de março de 2017), período no qual a probabilidade de perda das ações é avaliada como remota pelos assessores jurídicos, a Companhia vem reconhecendo os efeitos no resultado.



23 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com política interna aprovada pela Administração, a contratação de instrumentos financeiros derivativos tem a finalidade de proteção do risco cambial assumido em pedidos de importações e empréstimos do exterior. A classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos é determinada no seu reconhecimento inicial, conforme o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais presentes no IFRS 9/CPC 48. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

23.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os derivativos são reconhecidos ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes, exceto Swaps. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são determinados com base nos indicadores do contexto macroeconômico. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do derivativo ser designado ou não como instrumento de hedge. Em caso positivo, o método depende da natureza do item que está sendo protegido. A Companhia adota a contabilidade de hedge (hedge accounting) e designa os contratos a termos futuros (NDF) como hedge de fluxo de caixa.

No início de cada operação, é documentada a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos, os objetivos da gestão de risco, a estratégia de realização das operações de hedge e a avaliação da Companhia, tanto no início do hedge como continuamente, da relação econômica entre o instrumento e o item protegido.

23.1.1 Hedge de fluxo de caixa

A Companhia aplica a contabilidade de hedge de fluxo de caixa para proteger-se do risco de variação cambial nos pedidos de importação ainda não pagos. A parcela efetiva da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa, e não liquidada, é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando o risco para o qual o derivativo foi contratado é eliminado. Após liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos deste e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

23.1.2 Swap

Nas operações de Swap não designadas para hedge accounting, os ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado financeiro.

23.2 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

23.2.1 Controladora

	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (*)	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.011.854	-	1.011.854
Contas a receber de clientes	1.912.774	-	-	1.912.774
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	-	-	4.244	4.244
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	-	-	(6.680)	(6.680)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(724.522)	(275.958)	-	(1.000.480)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(37.740)	-	-	(37.740)
Arrendamentos a pagar	(1.607.625)	-	-	(1.607.625)
Fornecedores	(953.077)	-	-	(953.077)
Obrigações com administradoras de cartões	(26.919)	-	-	(26.919)
Total em 31 de dezembro de 2019	(1.437.109)	735.896	(2.436)	(703.649)

PRENNER CAMICADO YOUCOM PORTE



	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (*)	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	876.302	-	876.302
Contas a receber de clientes	1.543.223	-	-	1.543.223
FIDC Lojas Renner	182.000	-	-	182.000
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	-	-	10.210	10.210
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	-	-	(13.006)	(13.006)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(596.355)	(310.370)	-	(906.725)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(128.437)	-	-	(128.437)
Arrendamentos a pagar	(33.940)	-	-	(33.940)
Fornecedores	(906.259)	-	-	(906.259)
Obrigações com administradoras de cartões	(18.355)	-	-	(18.355)
Total em 31 de dezembro de 2018	41.877	565.932	(2.796)	605.013

23.2.2 Consolidado

	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (*)	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.148.053	-	1.148.053
Aplicações financeiras	-	224.249	-	224.249
Contas a receber de clientes	3.825.961	-	-	3.825.961
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	-	-	4.382	4.382
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	-	-	(7.764)	(7.764)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(776.626)	(377.037)	-	(1.153.663)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(344.110)	(147.256)	-	(491.366)
Arrendamentos a pagar	(1.963.435)	-	-	(1.963.435)
Fornecedores	(1.082.399)	-	-	(1.082.399)
Obrigações com administradoras de cartões	(985.298)	-	-	(985.298)
Total em 31 de dezembro de 2019	(1.325.907)	848.009	(3.382)	(481.280)

	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (*)	Total
Ativos financeiros			.,	
Caixa e equivalentes de caixa	-	944.671	-	944.671
Aplicações financeiras	-	439.693	-	439.693
Contas a receber de clientes	3.162.670	-	-	3.162.670
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	-	-	10.860	10.860
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	-	-	(14.516)	(14.516)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(626.073)	(411.989)	-	(1.038.062)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(712.558)	(139.028)	-	(851.586)
Arrendamentos a pagar	(33.940)	-	-	(33.940)
Fornecedores	(1.025.824)	-	-	(1.025.824)
Obrigações com administradoras de cartões	(693.994)	-	-	(693.994)
Total em 31 de dezembro de 2018	70.281	833.347	(3.656)	899.972

(*) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme classificação do IFRS 9/CPC 48.

23.3 MENSURAÇÃO E HIERARQUIA DOS VALORES JUSTOS

Utiliza-se a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado para mensurar os valores justos dos ativos e passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimados por cotações futuras de mercado. Para ativos e passivos financeiros, que os saldos contábeis são razoavelmente próximos do valor justo, não são apurados valores justos, como previsto no IFRS 7/CPC 40.



CAMICADO YOUCOM realize



Abaixo, os valores justos das debêntures e financiamentos – operações serviços financeiros que a Companhia mensura somente para fins de divulgação.

23.3.1 Controladora

	31/12	/2019	31/12/2018		
Ativos e passivos financeiros	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	
Debêntures	(707.982)	(710.959)	(551.148)	(553.867)	
Financiamentos - operações serviços financeiros	(37.740)	(37.740)	(130.402)	(128.437)	
Total	(745.722)	(748.699)	(681.550)	(682.304)	

23.3.2 Consolidado

	31/12	/2019	31/12/2018		
Ativos e passivos financeiros	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	
Debêntures	(707.982)	(710.959)	(551.148)	(553.867)	
Financiamentos - operações serviços financeiros	(491.113)	(491.366)	(848.571)	(851.586)	
Total	(1.199.095)	(1.202.325)	(1.399.719)	(1.405.453)	

Ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados no "Nível 2" de hierarquia do valor justo versus saldos contábeis.

Nível 2 - Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

23.4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança orientam a Administração desses instrumentos. São usados contratos de compra de Dólar futuro do tipo NDF e Swap como instrumento de hedge para exposição às volatilidades do câmbio de moeda estrangeira e não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Abaixo a composição dos derivativos, segregadas entre designados para hedge accounting (hedge de fluxo de caixa) e não designados para hedge accounting:

_	Control	adora	Conso	lidado
Descrição Derivativos	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Designado para hedge				
NDF (Pedidos)	(2.436)	(2.796)	(3.382)	(3.656)
Não designado para hedge				
Swap de juros	-	1.087	-	1.087
Swap cambial	(2.115)	36.094	(2.955)	38.746
Total	(4.551)	34.385	(6.337)	36.177

Os Swaps estão apresentados junto ao saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 17.1) e financiamentos – operações serviços financeiros (nota explicativa nº 18.1), já que atende os requerimentos do *IFRS* 7/CPC 40.

23.4.1 Derivativos designados para hedge accounting

23.4.1.1 NDF (Non-Deliverable Forward)

de Hedge		Objeto de Hedge		
Nocional	Valor justo (*)	Operação	Vencimentos Estimados	
163.736	(2.531)	Pedido de Importações de mercadorias	De 31/01/2020 a 31/07/2020	
2.254	95	Contrato de importação de imobilizado	Agosto/2020	
165.990	(2.436)			
16.380	(946)	Pedido de Importações de mercadorias	De 31/01/2020 a 28/02/2020	
182.370	(3.382)			
	Nocional 163.736 2.254 165.990 16.380	Nocional Valor justo (*) 163.736 (2.531) 2.254 95 165.990 (2.436) 16.380 (946)	NocionalValor justo (*)Operação163.736(2.531)Pedido de Importações de mercadorias2.25495Contrato de importação de imobilizado165.990(2.436)16.380(946)Pedido de Importações de mercadorias	

(*) A metodologia de precificação de Non-Deliverable Forward é o desconto no fluxo de caixa com projeções da "B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão".



CAMICADO YOUCOM realize



Durante o exercício, as operações de hedge com NDF usadas para proteção do risco de fluxo de caixa de pedidos de importação (Non-Deliverable Forward) foram efetivas e estão dentro dos níveis previstos pelo IFRS 9/CPC 48.

23.4.1.2 Fluxo de caixa

Os fluxos de caixa relacionados a pedidos de importação de mercadorias de revenda são reconhecidos inicialmente nos estoques e, posteriormente, ao longo da operação, registrados no resultado como custo de mercadorias vendidas. Além disso foram contratadas *NDF* para cobertura dos fluxos de caixas para os contratos de importação de bens, inicialmente reconhecidos no imobilizado e posteriormente registrados no resultado pela depreciação de acordo com a vida útil. A seguir, demonstramos o fluxo de caixa previsto dos pedidos de importações de operações futuras expostas à moeda estrangeira com derivativos de proteção, considerando o Dólar esperado para a próxima divulgação, de R\$ 4,0330:

2T20	1T20 2T20 3T20		
	3T20	Total	
271.219	45.367	726.407	
67.250	11.249	180.116	
	Consolidado		
2120	3T20	Total	
9.090	-	9.090	
2.254	-	2.254	
		9.090 -	

23.4.2 Derivativos não designados para hedge accounting

23.4.2.1 Swaps

		Ponta	Ponta			Valor a receb	er (pagar)
Instrumento	Vencimento	Ativa	Passiva	No	cional	31/12/2019	31/12/2018
Swap de juros							
Debêntures 5ª emissão 2ª série	-	-	-		-	-	1.087
Swap cambial							
Capital de giro - Lei 4.131	ago/2020	US\$ + 2,74% a.a.	104,4% CDI	US\$	25.000	5.546	29.240
Capital de giro - Lei 4.131	nov/2020	US\$ + 2,51% a.a.	105,2% CDI	US\$	42.900	(7.661)	-
Capital de giro - Lei 4.131	-	-	-		-	-	6.854
Total da Controladora						(2.115)	37.181
Swap cambial							
Capital de giro - Lei 4.131	jan/2021	US\$ + 3,70% a.a.	106,95% CDI	US\$	10.515	3.281	-
Capital de giro - Lei 4.131	abr/2020	US\$ + 3,61% a.a.	100,95% CDI	US\$	6.600	646	3.914
Capital de giro - Lei 4.131	jun/2020	US\$ + 2,70% a.a.	107,5% CDI	US\$	8.636	(341)	-
Capital de giro - Lei 4.131	ago/2020	US\$ + 4,67% a.a.	101,8% CDI	US\$	33.000	(4.426)	(7.199)
Capital de giro - Lei 4.131	-	-	-		-	-	6.566
Capital de giro - Lei 4.131	-	-	-		-	-	(629)
Total do Consolidado						(2.955)	39.833



ORENNER CAMICADO YOUCOM realize



23.4.2.2 Movimentação dos Swaps

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	6.176	6.176
Pagamento de ajuste de Swap	4.302	5.725
Variação do valor justo	26.703	27.932
Saldo em 31 de dezembro de 2018	37.181	39.833
Pagamento de ajuste de Swap	2.855	4.978
Recebimento de ajuste de Swap	(33.580)	(41.773)
Variação do valor justo	(8.571)	(5.993)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(2.115)	(2.955)

23.5 RISCO DE CRÉDITO

No quadro ao lado demonstramos os ratings de risco de crédito dos instrumentos financeiros derivativos, de acordo com as principais agências de classificação de risco, ativos em 31 de dezembro de 2019 (contratos de compra a termo de moeda do NDF, já que os saldos de Swaps estão demonstrados na nota explicativa 6.2):

Rating - Escala Nacional	31/12/2019	31/12/2018	
brAAA	13.855	56.076	
N/a (*)	-	2.445	
Total - Instrumento financeiro derivativo (ativo)	13.855	58.521	

^(*) Não aplicável, pois não consta classificação de rating na escala nacional.

24 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas antecipadas (i)	1.439	2.225	32.001	4.911
Obrigações com clientes (ii)	23.749	22.281	51.637	44.857
Obrigações relacionadas às operações com seguros (iii)	2.143	5.909	8.411	6.101
Repasse da operação de produtos financeiros (iv)	3.117	16.928	-	-
Aquisição de créditos de ICMS (v)	13.245	19.008	13.458	19.693
Outras obrigações (vi)	12.164	3.306	13.017	5.583
Total	55.857	69.657	118.524	81.145
Passivo circulante	55.610	68.421	94.413	79.383
Passivo não circulante	247	1.236	24.111	1.762
Total	55.857	69.657	118.524	81.145

- i) Antecipação de receita de convênio da folha de pagamento junto à instituição financeira, prêmios de exclusividade de seguros junto à seguradora e prêmio de incentivo do Meu Cartão.
- ii) Saldos a favor dos clientes (créditos que podem ser usados como pagamento em compras na Companhia) e mercadorias compradas em listas de noivas, mas ainda não entregues.
- iii) Adiantamentos relacionados aos prêmios de seguro pagos pelos clientes para repasse à empresa seguradora.
- iv) Repasses referentes às operações do cartão Renner junto à Realize CFI e aos repasses das vendas da Camicado.
- v) Saldos a pagar correspondentes à aquisição de créditos de ICMS.
- vi) Saldos a pagar correspondentes aos royalties, empréstimo consignado em folha de pagamento, entre outros.



25 PARTES RELACIONADAS

A Controladora, as controladas e pessoas ligadas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes.

25.1 CONTEXTO CONTROLADORA

25.1.1 Contratos de locação

Em agosto de 2018, atualizamos os contratos de locação, por meio de aditivo, com a controlada Dromegon dos prédios das lojas do centro de Porto Alegre, de Santa Maria e de Pelotas, com validade de 10 anos, sujeitos a renovação, e valores estabelecidos em, respectivamente, 4,29%, 4% e 4% das vendas mensais brutas das lojas.

25.1.2 Contrato de prestação de serviço de concessão de empréstimos pessoais

A Companhia oferece aos clientes Renner serviços financeiros de Saque Rápido, através de sua controlada indireta, Realize CFI e participa na operação com sua infraestrutura operacional, realizando serviços de correspondente bancário.

25.1.3 Utilização do Cartão Renner e do Meu Cartão na Camicado

Um dos principais geradores de sinergia no processo de integração da Camicado é a aceitação do Cartão Renner (CCR) e do Meu Cartão nas lojas Camicado.

25.1.4 Operações com o Cartão de Crédito Renner - Realize

A partir de abril de 2019, alinhado à estratégia de reorganização e especialização dos negócios, as vendas no Cartão de Crédito Renner (*Private Label*) passaram a ser registradas na controlada indireta Realize CFI.

25.1.5 Acordo para rateio de custos e despesas corporativas

Para otimizar a estrutura corporativa, a Lojas Renner e suas controladas têm convênios de compartilhamento de estruturas, focados principalmente na partilha das estruturas de back-office e corporativa. Para as subsidiárias do exterior o compartilhamento de despesas corporativas é cobrado pela controladora na forma de exportação de serviços.

25.1.6 Intermediação de importação

A Controladora efetua operações comerciais com sua controlada LRS, que atua no intermédio de importações, em linha com a estratégia de aproximação e desenvolvimento da base de fornecedores internacionais. A receita de comissão de intermediação foi praticada a preço compatível com as condições de mercado.

25.1.7 Exportação de mercadorias

A Controladora efetua operações comerciais com suas controladas LRU e LRA relacionadas à exportação de mercadorias com o objetivo de formar estoques para operações de varejo nestes países, precificadas considerando as condições de mercado.

25.1.8 Compra de créditos de ICMS

Em 29 de maio de 2019, foi firmado contrato de promessa de cessão onerosa de créditos de ICMS no montante de R\$ 9.446 da controlada Camicado para a Controladora que, por sua vez, pagou montante trazido a valor presente de R\$ 9.109, utilizando uma taxa de 0,5% a.m. Tais créditos fiscais estão em processo de homologação para habilitação junto à Secretaria da Fazenda do estado de São Paulo para a transferência à Controladora, quando será reconhecido no resultado o efeito do deságio desta operação.

25.2 CONTEXTO CONSOLIDADO

25.2.1 Acordos ou outras obrigações relevantes entre a Companhia e seus administradores

Conforme Capítulo IV, art. 13 do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria e os Administradores são descritos em termo lavrado em livro próprio, assinado pelo Administrador empossado, dispensada qualquer garantia de gestão, e condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores a que alude o Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

O Conselho de Administração, eleito pela Assembleia Geral, tem mandato unificado de um ano, permitida a reeleição. Os membros do Conselho em exercício serão considerados automaticamente indicados para reeleição por proposta conjunta dos mesmos. A Diretoria, com membros são eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho, tem mandato de 2 anos, permitida a reeleição. É vinculada por meio de um contrato de prestação de serviços, cuja remuneração compreende um componente fixo corrigido anualmente pelo INPC e um variável de acordo com o desempenho financeiro da Companhia.



CAMICADO YOUCOM realize



Em 18 de abril de 2019, em reunião do Conselho de Administração, foi deliberada alteração no cargo do Diretor Presidente, com início do mandato imediato, que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2020.

25.2.2 Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria (a "Administração")

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, cabe os acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores e ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, após considerar o parecer do Comitê de Pessoas.

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de abril de 2019 aprovou o limite de remuneração global dos administradores em até R\$ 45.200 para o exercício social de 2019. Tal valor é composto por verbas que incluem a remuneração fixa dos administradores, a remuneração variável, que considera participação em reuniões e estatutária (art. 34 do Estatuto Social e parágrafo 1º do art. 152 da Lei 6.404/76), e as despesas com os planos de opção de compra de ações e ações restritas (notas explicativas nº 29 e 30). Demonstramos abaixo o resumo dos montantes:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Remuneração dos administradores	(17.535)	(11.296)	(18.503)	(12.119)
Participação dos administradores	(5.855)	(8.295)	(5.855)	(8.295)
Plano de opção de compra de ações	(9.919)	(9.501)	(9.919)	(9.501)
Plano de ações restritas	(3.828)	(3.530)	(3.828)	(3.530)
Total	(37.137)	(32.622)	(38.105)	(33.445)

O montante global de remuneração dos administradores é impactado por indicadores operacionais e financeiros dos resultados da Companhia.



25.3.1 Política Contábil

As operações entre as controladas da Companhia, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, quando aplicáveis, são eliminados. As políticas contábeis das controladas são ajustadas para assegurar consistência com as práticas adotadas pela Controladora.

25.3.2 Saldos com empresas ligadas

Os principais saldos de ativos e passivos e os valores registrados no resultado do exercício das transações relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais e usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, resumidas a seguir:

						Realize Participações				
Operações Ativo (Passivo)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	S.A.	LRU	LRA	Realize CFI	Total
Contas a receber										
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	-	-	15.015	14.158	-	29.173
Operações com Meu Cartão	-	-	-	-	-	-	-	-	334.785	334.785
Cartão de crédito Renner (Novo Private Label)	-	-	-	-	-	-	-	-	943.091	943.091
Outros ativos										
Cartão de crédito Renner (Saque Rápido)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.454	1.454
Crédito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas	-	-	615	1.844	1.098	4	196	-	9.562	13.319
Débito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas	-	12	-	-	(235)	-	-	-	-	(223)
Aluguéis a pagar	-	(1.030)	(26)	-	-	-	-	-	-	(1.056)
Obrigações com administradoras de cartões										
Operações com Meu Cartão	(988)	-	-	-	-	-	-	-	(25.931)	(26.919)
Outras obrigações										
Operações com Cartão de Crédito Renner (Private Label)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.117)	(3.117)
Total em 31 de dezembro de 2019	(988)	(1.018)	589	1.844	863	4	15.211	14.158	1.259.844	1.290.507





	Participações Participações								
RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	S.A.	LRU	LRA	Realize CFI	Total
-	-	-	-	-	-	13.293			13.293
-	-	-	-	-	-	-		- 228.724	228.724
_	-	795	257	7.170	4	155		- 21.596	29.977
(92)	6	-	-	(26)	-	-		- (18)	(130)
-	(1.087)	(54)	-	-	-	-			(1.141)

Realize

Obrigações com administradoras de cartões Operações com Meu Cartão (1.404)(16.951)(18.355)Outras obrigações Operações com cartão de crédito Renner (Private Label) (16.326)(16.326)(602)(602) Operações com Saque Rápido (1.496) 257 7.144 13.448 Total em 31 de dezembro de 2018 (1.081)(15.585)232.749 235.440

25.3.3 Transações com empresas ligadas

Operações Ativo (Passivo)

Contas a receber

Aluguéis a pagar

Exportação de mercadorias para revenda

Operações com Meu Cartão

Crédito com partes relacionadas

Compartilhamento de despesas

Débito com partes relacionadas

Compartilhamento de despesas

Natureza da receita (despesa)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	LRU	LRA	Realize CFI	Total
Rateio de despesas corporativas	(42)	75	7.618	6.053	(2.562)	-	-	26.596	37.738
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(16.308)	-	-	-	(16.308)
Despesa c/ aluguéis de imóveis	-	(7.014)	-	-	-	-	-	-	(7.014)
Receita c/ prestação de serviços	-	-	-	-	-	3.889	-	50.268	54.157
Exportação de mercadorias	-	-	-	-	-	56.474	14.161	-	70.635
Retorno de exportação	-	-	-	-	-	(3.644)	-	-	(3.644)
Total – 2019	(42)	(6.939)	7.618	6.053	(18.870)	56.719	14.161	76.864	135.564
Rateio de despesas corporativas	(629)	72	4.137	4.505	1.718	-	-	16.277	26.080
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(13.223)	-	_	-	(13.223)
Despesa c/ aluguéis de imóveis	-	(7.232)	-	-	-	-	-	-	(7.232)
Receita c/ prestação de serviços	-	-	-	-	-	1.920	-	16.188	18.108
Exportação de mercadorias	-	-	-	-	-	42.124	-	-	42.124
Total – 2018	(629)	(7.160)	4.137	4.505	(11.505)	44.044	-	32.465	65.857





26 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 CAPITAL SOCIAL

O limite do capital autorizado da Companhia é de 1.361.250.000 (um bilhão, trezentas e sessenta e um milhões e duzentas e cinquenta mil) de ações ordinárias, todas sem valor nominal. Dentro dos limites autorizados no Estatuto e mediante deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá aumentar independentemente de reforma estatutária. O Conselho fixará as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

De acordo com o art. 40 do Estatuto Social da Companhia, qualquer pessoa ou Grupo de Acionistas que adquira ou se torne titular de ações de emissão da Companhia (Acionista Comprador) em quantidade igual ou superior a 20% do total de ações emitidas deverá, no prazo máximo de 60 dias a contar da aquisição, realizar uma Oferta Pública (OPA) para aquisição da totalidade das ações, observando disposições da regulamentação da CVM, dos regulamentos da B3 e do Estatuto Social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 nenhum acionista detém, individualmente, participação acionária igual ou superior a 20%.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, além da participação na destinação dos lucros na forma de dividendos, propostos em conformidade com o Estatuto Social e de acordo com os artigos 190 e 202 da Lei 6.404/76, que estabelecem um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado.

26.1.1 Demonstração da evolução do capital social e das ações integralizadas

uant. de ações (mil)	Total
713.235	2.556.896
6.789	80.577
720.024	2.637.473
3.532	46.111
-	72.050
72.002	1.040.000
795.558	3.795.634
	720.024 3.532 - 72.002

^(*) Em 30 de abril de 2019, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a bonificação de ações através da incorporação dos saldos de reserva de capital e reserva de lucros.

26.2 AÇÕES EM TESOURARIA

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de ações em tesouraria é de R\$ 35.549 (R\$ 44.536 em 31 de dezembro de 2018) correspondente a 1.831.115 (um milhão, oitocentos e trinta e um mil e cento e quinze) ações ordinárias a um custo médio ponderado de R\$ 19,41 (R\$ 21,36 em 31 de dezembro de 2018). Segue a movimentação:

	Quantidade (mil)	Valor	Preço médio
Saldo em 1º de janeiro de 2018	1.499	27.857	18,58
Recompra de ações	600	16.988	28,31
Alienação de ações	(14)	(309)	21,36
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.085	44.536	21,36
Alienação de ações	(421)	(8.987)	21,35
Aumento bonificação de ações - AGE 30/04	167	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.831	35.549	19,41

26.3 RESERVAS DE CAPITAL

26.3.1 Reserva de plano de opção de compra de ações e ações restritas

São reservas em contrapartida às despesas do plano de opção de compra de ações e ações restritas (notas explicativas 29 e 30), cuja destinação depende de deliberação em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas (AGE). Em 30 de abril de 2019 foi aprovada em AGE a bonificação de ações através da incorporação de todo o saldo reserva de capital (R\$ 72.050) para o capital social da Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2019 corresponde a R\$ 74.227 (R\$ 124.093 em 31 de dezembro de 2018).



26.4 RESERVAS DE LUCROS

26.4.1 Reserva legal

Em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 34, item (a) do Estatuto Social da Companhia, é constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício. Em 30 de abril de 2019 foi aprovada em AGE a bonificação de ações através da incorporação da totalidade do saldo de 2018 da reserva legal de R\$ 87.641 para o capital social. O saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 54.955.

26.4.2 Reserva para investimento e expansão

É constituída conforme deliberado pelos órgãos da Administração para fazer frente aos investimentos do plano de expansão da Companhia, como previsto no art. 34, item (c) do Estatuto Social. Em 30 de abril de 2019 foi aprovada em AGE a bonificação de ações através da incorporação de parte do saldo da reserva para investimento e expansão no montante de R\$ 895.819 para o capital social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo é de R\$ 447.748 (R\$ 946.514 em 31 de dezembro de 2018).

26.4.3 Reserva de incentivos fiscais

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS na forma de crédito presumido, com seus impactos no resultado. A Administração, tendo em vista a publicação da Lei Complementar 160/17 e em conformidade com a Lei 6.404/76, os destinou como reserva de incentivos fiscais. Em 30 de abril de 2019 foi aprovada em AGE a bonificação de ações através da incorporação de todo o saldo de 2018 da reserva de incentivos fiscais no montante de R\$ 56.540 para o capital social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo é de R\$ 97.539 (R\$ 56.540 em 31 de dezembro de 2018).

26.4.4 Dividendo adicional proposto

São os dividendos propostos adicionalmente ao mínimo obrigatório, cujo total de R\$ 144.639 referente a 2018 foi submetido e aprovado na Assembleia Geral Ordinária (AGO) em 18 de abril de 2019 e pagos em 29 de abril de 2019. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo é de R\$ 282.549.

26.5 OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

São os ajustes acumulados de conversão, correção monetária por hiperinflação e os resultados não realizados com os instrumentos financeiros derivativos como ajustes de avaliação patrimonial. O montante representa um saldo acumulado de perda, líquido dos impostos, de R\$ 12.486 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 2.148 de ganho, líquido de impostos em 31 de dezembro de 2018).

27 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

27.1 POLÍTICA CONTÁBIL

O Estatuto e a legislação societária preveem distribuição de dividendos de, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado. Caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações intermediárias, no final do exercício registramos provisão no montante do dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido "Dividendo Adicional Proposto". Quando deliberados pela Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado (nota explicativa nº 13.513.5).

27.2 DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A Administração da Companhia propôs, em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de janeiro de 2020, a distribuição de 50% do lucro líquido gerado no exercício de 2019, complementando em R\$ 282.546, a título de dividendos, montante já deliberado na forma de juros sobre capital próprio ao longo do exercício. A distribuição dos dividendos será submetida à aprovação em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se até o mês de abril de 2020. A soma dos juros sobre capital próprio acrescido dos dividendos, atende ao disposto nos artigos 201 e 202 da Lei 6.404/76 e art. 36 do Estatuto Social da Companhia.



CAMICADO YOUCOM realize



Os dividendos e os juros sobre capital próprio foram calculados e distribuídos como segue:

Base de cálculo dos dividendos e JSCP ajustada	2019	2018
Lucro líquido do exercício	1.099.093	1.020.136
(-) Reserva legal	(54.955)	(51.007)
(-) Reserva Incentivos Fiscais	(97.539)	(32.871)
Lucro líquido do exercício ajustado	946.599	936.258
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	236.651	234.064
Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	312.895	173.990
Total distribuído aos acionistas	549.546	408.054
Percentual distribuído sobre o lucro líquido	50%	40%

Composição da distribuição:	2019	2018
Distribuído na forma de JSCP	251.957	225.673
(-) IRRF sobre os juros sobre capital próprio	(30.676)	(29.566)
Complemento dividendo mínimo obrigatório	15.370	37.957
Total dividendo mínimo obrigatório	236.651	234.064
Dividendo adicional proposto (sem dividendo prescrito)	282.219	144.424
(+) IRRF sobre os juros sobre capital próprio	30.676	29.566
(+) Excedente de dividendo mínimo obrigatório	-	-
Total valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	312.895	173.990
Total distribuído aos acionistas	549.546	408.054

Apresentamos abaixo o demonstrativo da proposta de distribuição dos juros sobre capital próprio:

			Ações em				
Período	Natureza	Pagamento	circulação (mil) (*)	R\$/ação	31/12/2019	R\$/ação	31/12/2018
1T19	JSCP - RCA 18/03/2019	Abril/2020	718.360	0,092945	66.768	0,072964	51.931
2T19	JSCP - RCA 19/06/2019	Abril/2020	791.981	0,077650	61.497	0,073243	52.338
3T19	JSCP - RCA 19/09/2019	Abril/2020	793.416	0,078588	62.354	0,079685	57.045
4T19	JSCP - RCA 18/12/2019	Abril/2020	793.727	0,077278	61.338	0,089644	64.359
4T19	Dividendos - RCA 16/01/2020	Abril/2020	793.727	0,374926	297.589	0,254034	182.381
4T19	Dividendos prescritos - RCA 16/01/2020	Abril/2020	793.727	0,000412	327	0,000299	215
Total				0,701799	549.873	0,569869	408.269

(*) A quantidade de ações em circulação está desconsiderando as ações em tesouraria.

Os juros sobre o capital próprio foram deduzidos na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Os benefícios tributários dessa dedução no exercício de 2019 foram de aproximadamente R\$ 85.665 (R\$ 76.729 em 31 de dezembro de 2018).

28 LUCRO POR AÇÃO

Calculamos o lucro básico por ação dividindo o lucro atribuível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas pelas opções de compra de ações exercíveis.



PRENNER CAMICADO YOUCOM 102/170



A quantidade de ações calculadas, conforme descrito, é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações. Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído:

	Controladora e	Consolidado
Numerador básico/diluído	2019	2018
Lucro líquido do exercício	1.099.093	1.020.136
Média ponderada de ações ordinárias	769.906	764.585
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções	3.447	5.837
Lucro líquido básico por ação - R\$ (*)	1,4276	1,3342
Lucro líquido diluído por ação - R\$ (*)	1,4212	1,3241

(*) em 30 de abril de 2019, foi aprovado em AGE a bonificação de ações a razão de 10% (dez por cento). Portanto, para fins de atendimento a norma contábil CPC 41 lucro por ação, recalculamos o lucro por ação do exercício de 2018.

29 PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

29.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia aprovou um plano de opção de compra de ações que dá aos administradores e executivos selecionados a possibilidade de adquirir ações da Companhia na forma e condições descritas no plano. O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da respectiva outorga, com base no modelo Black&Scholes. A despesa é registrada em uma base pro rata temporis, da data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. A Companhia mantém dois planos de opção de compra de ações com um total de cinco programas e duas outorgas contratuais em andamento. Segue abaixo o detalhamento das características dos planos de opção de compra de ações:

29.2 1° PLANO (PROGRAMAS DE 2005 ATÉ 2015 E OUTORGA CONTRATUAL)

Todas as outorgas de opções de compra de ações realizadas até 2015 estão sob vigência do plano de opção de compra de ações aprovado pela AGE de 25 de maio de 2005, e alterado pelas Assembleias subsequentes realizadas em 10 de abril de 2007 e 30 de março de 2009. Os programas preveem que 50% das opções se tornarão exercíveis após três anos (1º tranche) de sua outorga e o restante (2º tranche) após quatro anos (considerando apenas as opções objeto de uma mesma outorga).

29.3 2° PLANO (PROGRAMAS DE 2016 ATÉ 2019 E OUTORGAS CONTRATUAIS)

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em AGE um novo plano de opção de compra de ações. Cada programa terá quatro tranches, sendo que 25% se tornarão exercíveis após um ano e assim sucessivamente. Em 09 de fevereiro de 2017 e 07 de fevereiro de 2019 foram aprovadas outorgas contratuais de opções ao Diretor Presidente, que preveem as mesmas condições das outorgas do 2º Plano de Opções de Compra de Ações.

29.4 CARACTERÍSTICAS EM COMUM PARA OS PLANOS

Ambos preveem a supervisão do Comitê de Pessoas ("Comitê"), criado em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, composto por membros independentes do Conselho de Administração ("Conselho"). Os membros do Comitê não poderão ser beneficiados das opções de compra de ações. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário (Administradores e Executivos selecionados) poderá exercê-la a qualquer tempo, a seu exclusivo critério, até o término do prazo de seis anos da data de outorga. Os planos preveem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se houver desligamento (que ocorra em até 12 meses no caso do plano aprovado em 2015) sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as opções outorgadas ao participante e que ainda não sejam passíveis de exercício se tornarão automaticamente exercíveis.





29.5 POSIÇÃO DO PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

							Posição das Out	orgas (Quant.)
Outorgas	Valor de Exercício	Data da Outorga	Carência 1º tranche	Carência 2º tranche	Carência 3º tranche	Carência 4º tranche	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
10° outorga	9,28	19/02/2014	18/02/2017	18/02/2018	-	-	-	201
Outorga contratual	9,23	05/03/2014	04/03/2016	04/03/2017	30/09/2017	-	-	713
11° outorga	12,04	12/02/2015	11/02/2018	11/02/2019	-	-	249	1.611
11° outorga compl.	14,39	16/04/2015	15/04/2018	15/04/2019	-	-	-	14
						Subtotal - 1º Plano	249	2.539
1º outorga	14,00	04/02/2016	03/02/2017	03/02/2018	03/02/2019	03/02/2020	613	1.076
2º outorga	19,73	09/02/2017	09/02/2018	09/02/2019	09/02/2020	08/02/2021	799	1.086
Outorga contratual	19,73	09/02/2017	09/02/2018	09/02/2019	09/02/2020	08/02/2021	1.721	1.564
3º outorga	32,91	08/02/2018	08/02/2019	08/02/2020	07/02/2021	07/02/2022	873	1.011
Outorga contratual	38,62	07/02/2019	07/02/2020	06/02/2021	06/02/2022	06/02/2023	133	-
4º outorga	38,62	07/02/2019	07/02/2020	06/02/2021	06/02/2022	06/02/2023	940	-
						Subtotal - 2º Plano	5.079	4.737
						_ Total	5.328	7.276

O preço de fechamento da ação da Companhia em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 56,19 (R\$ 42,40 em 31 de dezembro de 2018).

Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019, existiam 5.328 mil opções in the Money. Demonstramos a seguir os efeitos no valor patrimonial da ação e respectivo percentual de redução de participação societária dos atuais acionistas:

	31/12/2019	31/12/2018
Valor do Patrimônio Líquido	4.704.614	3.954.512
Quantidade de ações – mil	795.558	720.024
Valor patrimonial da ação – R\$	5,91	5,49
Valor do Patrimônio Líquido, considerando o exercício das opções in the Money	4.836.083	4.096.086
Quantidade de ações, considerando o exercício das opções in the Money	800.886	727.300
Valor patrimonial da ação, considerando o exercício das opções in the Money	6,04	5,63
% de redução na participação societária dos atuais acionistas, considerando o exercício das opções in the Money	0,67%	1,00%



29.6 PREMISSAS PARA MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO DAS OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da outorga com base no modelo de Black&Scholes. Para sua determinação a Companhia utilizou premissas como:

- i) Valor de exercício da opção: taxa média ponderada dos últimos trinta pregões das ações da Lojas Renner S.A. antes da data da outorga.
- ii) Volatilidade do preço das ações: ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.
- iii) Taxa de juros livre de risco: utilizou-se o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) disponível na data da outorga e projetado para o prazo máximo de carência da opção.
- iv) Dividendo esperado: pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado da ação na data da outorga.
- v) Prazo do direito de aquisição: limite máximo do prazo de vencimento para os beneficiários exercerem suas opções.

29.7 MOVIMENTAÇÃO

	Quantidade (em milhares)
Saldo em 1° de janeiro de 2018	13.460
Opções outorgadas	1.178
Opções exercidas	(6.789)
Opções canceladas	(573)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	7.276
Opções outorgadas	1.092
Opções exercidas	(3.532)
Opções canceladas	(339)
Aumento bonificação de ações - AGE 30/04	831
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.328

Em 31 de dezembro de 2019 a despesa com plano de opção de compra de ações totalizou R\$ 21.075 (R\$ 20.498 em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e no Consolidado.

30 PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

30.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores e executivos selecionados, cuja despesa é registrada em uma base pro rata temporis (da data da outorga até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário) e corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor da ação na data da outorga. A provisão dos encargos sociais é atualizada mensalmente de acordo com o valor de fechamento da ação da Companhia.

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em AGE um Plano de Ações Restritas, administrado pelo Comitê - composto por membros independentes do Conselho - que prevê que os membros de ambos os órgãos não serão elegíveis às Ações Restritas nele contidas.

30.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

O Conselho de Administração poderá outorgar um número de ações ordinárias, nominativas e escriturais de emissão da Companhia, que estiverem em tesouraria, não excedente a 1% da totalidade de ações emitidas, mediante recomendação do Comitê, aos administradores e executivos da Companhia que ocupem cargos estratégicos para os negócios.

A transferência definitiva das ações restritas aos participantes estará condicionada ao cumprimento de prazo de carência de três anos para cada outorga e, ao final do prazo de carência, o participante deverá estar vinculado à Companhia para que as outorgas não sejam canceladas. As ações restritas que ainda não tenham cumprido o prazo de carência se tornarão devidas e serão transferidas aos titulares, herdeiros ou sucessores em caso de falecimento, invalidez permanente ou aposentadoria.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se houver desligamento sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as ações restritas atribuídas ao participante e dentro do exercício de carência serão transferidas a ele, por recomendação do Comitê e se aprovado pelo Conselho de Administração.

As outorgas contratuais possuem as mesmas condições de exercício e carência das demais outorgas vigentes.



PRENNER CAMICADO YOUCOM POR ZO



30.3 POSIÇÃO DO PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

	Data da	Carência	Posição das Outorgas (Quant.)		
Outorgas	Outorga	1° tranche	31/12/2019	31/12/2018	
1° outorga	04/02/2016	03/02/2019	-	421	
2° outorga	09/02/2017	09/02/2020	345	369	
Outorga Contratual	09/02/2017	09/02/2020	321	292	
3° outorga	08/02/2018	07/02/2021	263	269	
Outorga Contratual	07/02/2019	06/02/2022	40	-	
4° outorga	07/02/2019	06/02/2022	311	-	
		Total	1.280	1.351	

30.4 MOVIMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

	Quant. (em milhares)
Saldo em 1º de janeiro de 2017	1.201
Opções outorgadas	317
Opções canceladas	(147)
Opções exercidas	(20)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.351
Opções outorgadas	355
Opções canceladas	(131)
Opções exercidas	(421)
Aumento bonificação de ações - AGE 30/04	126
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.280

Em 31 de dezembro de 2019, a despesa com plano de ações restritas, incluindo principal e encargos sociais, totalizou R\$ 24.789 (R\$ 19.946 em 31 de dezembro de 2018).

31 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

31.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os segmentos operacionais apresentados a seguir são organizados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o Conselho de Administração, principal tomador de decisões e responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho desses segmentos:

- Varejo: comércio de artigos de vestuário, perfumaria, cosméticos, relógios e artigos de casa & decoração, abrangendo as operações da Renner, Camicado, Youcom, Ashua e operações no Uruguai e na Argentina.
- Produtos financeiros: concessão de empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e a prática de operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito, tais como Meu Cartão, dentre outros.

ORENNER CAMICADO YOUCOM realize



	Varejo		Produtos Fi	Produtos Financeiros		lidado
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	8.474.693	7.485.433	1.113.744	941.108	9.588.437	8.426.541
Custos das vendas	(3.707.306)	(3.257.398)	(23.215)	(27.119)	(3.730.521)	(3.284.517)
Lucro bruto	4.767.387	4.228.035	1.090.529	913.989	5.857.916	5.142.024
Vendas	(2.346.627)	(2.075.387)	-	-	(2.346.627)	(2.075.387)
Gerais e administrativas	(798.233)	(699.571)	-	-	(798.233)	(699.571)
Perdas em crédito, líquidas	-	-	(381.049)	(280.673)	(381.049)	(280.673)
Outros resultados operacionais	(35.890)	(29.190)	(317.995)	(283.886)	(353.885)	(313.076)
Resultado gerado pelos segmentos	1.586.637	1.423.887	391.485	349.430	1.978.122	1.773.317
Depreciação e Amortização	(348.720)	(301.643)	(12.830)	(12.931)	(361.550)	(314.574)
Plano de opção de compra de ações	,	, ,	. ,		(21.075)	(20.498)
Resultado da baixa e estimativa de perdas em ativos fixos					(23.768)	(6.130)
Participação dos administradores					(5.855)	(8.294)
Resultado financeiro líquido					(54.020)	(53.628)
Imposto de renda e contribuição social					(412.761)	(350.057)
Lucro líquido do exercício					1.099.093	1.020.136

O resultado apresentado na tabela não deduz as despesas com depreciações e amortizações do ativo imobilizado e do intangível, com o plano de opção de compra de ações, com a participação dos administradores e com o resultado da baixa de ativos. A exclusão destas despesas no cálculo está em linha com a forma como a Administração avalia o desempenho de cada negócio e sua contribuição na geração do caixa. O resultado financeiro não é alocado por segmento (exceto o resultado financeiro oriundo da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (R2), entendendo que sua formação está mais relacionada às decisões corporativas de estrutura de capital que à natureza do resultado de cada segmento de negócio.

32 RECEITAS

32.1 POLÍTICA CONTÁBIL

O IFRS 15/CPC 47 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que evidência se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, além das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste à valor presente, conforme nota explicativa 8.1.

Venda de mercadorias - varejo: operamos tanto no e-commerce quanto em pontos de venda e a receita é reconhecida no resultado quando a mercadoria é entregue ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro ou cartão de débito, a prazo, com cartões de terceiros ou cartão Renner, e por financiamentos concedidos pela controlada indireta Realize CFI.

Vendas de produtos e serviços financeiros: realizamos operações de crediário próprio, oferta de empréstimos pessoais e financiamento de vendas, tanto pela controlada indireta Realize CFI, como por convênios com instituições financeiras (saldos de operações realizadas até 1º de abril de 2019). O resultado das operações é apropriado considerando a taxa efetiva de juros ao longo da vigência dos contratos e para operações conveniadas, de acordo com a efetiva prestação dos serviços.



PRENNER CAMICADO YOUCOM realize



32.2 COMPOSIÇÃO

	Controlad	ora	Consolida	ıdo
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional bruta	10.960.342	9.843.444	12.956.886	11.420.402
Vendas de mercadorias	10.702.597	9.450.968	11.774.249	10.420.645
Produtos e serviços financeiros	257.745	392.476	1.182.637	999.757
Deduções	(3.067.176)	(2.728.674)	(3.368.449)	(2.993.861)
Devoluções e cancelamentos	(655.118)	(590.848)	(698.969)	(633.807)
Impostos sobre vendas de mercadorias	(2.390.725)	(2.113.351)	(2.600.587)	(2.301.405)
Impostos sobre produtos e serviços financeiros	(21.333)	(24.475)	(68.893)	(58.649)
Receita operacional líquida	7.893.166	7.114.770	9.588.437	8.426.541

De acordo com nossa política de devoluções, o cliente recebe no ato da devolução um bônus vale-troca com mesmo valor da mercadoria devolvida para utilização em uma nova compra.

33 DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. Os gastos são demonstrados a seguir por natureza.

33.1 DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolid	ado
	2019	2018	2019	2018
Pessoal	(762.711)	(689.123)	(890.301)	(799.897)
Ocupação	(226.014)	(474.232)	(285.515)	(566.832)
Serviços de terceiros	(70.838)	(69.505)	(86.603)	(81.395)
Utilidades e serviços	(216.603)	(197.243)	(240.881)	(219.214)
Promoções	(207.276)	(176.494)	(241.044)	(205.841)
Depreciação e amortização	(209.346)	(155.550)	(257.542)	(181.220)
Depreciação - Direito de uso	(261.391)	-	(307.151)	-
Outras despesas	(195.002)	(172.649)	(228.046)	(202.208)
Total	(2.149.181)	(1.934.796)	(2.537.083)	(2.256.607)

33.2 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolid	ado
	2019	2018	2019	2018
Pessoal	(361.424)	(310.993)	(393.039)	(336.607)
Ocupação	(1.129)	(30.321)	(5.354)	(35.189)
Serviços de terceiros	(206.322)	(191.672)	(241.778)	(218.001)
Utilidades e serviços	(51.314)	(49.775)	(56.709)	(54.560)
Depreciação e amortização	(92.739)	(109.705)	(90.558)	(120.423)
Depreciação - Direito de uso	(27.280)	-	(29.026)	-
Outras despesas	(47.118)	(39.633)	(64.156)	(55.214)
Total	(787.326)	(732.099)	(880.620)	(819.994)





33.3 OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

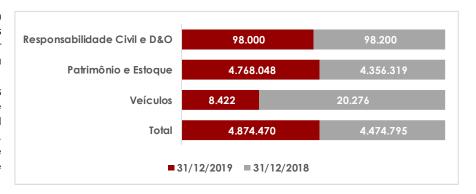
	Controlac	<u>Controladora</u>		ado
	2019	2018	2019	2018
Despesas com produtos e serviços financeiros	(144.406)	(145.368)	(316.084)	(283.062)
Depreciação e amortização	(8.608)	(10.511)	(12.830)	(12.931)
Depreciação - Direito de uso	-	-	(699)	-
Resultado da baixa de ativos fixos	(19.689)	(2.822)	(23.768)	(6.130)
Plano de opção de compra de ações	(21.075)	(20.498)	(21.075)	(20.498)
Participação dos administradores	(5.855)	(8.294)	(5.855)	(8.294)
Outros resultados operacionais	(17.033)	(8.615)	(25.831)	(13.787)
Recuperação de créditos fiscais	79.154	39.003	87.384	43.609
Participação empregados	(94.217)	(59.244)	(96.752)	(59.836)
Total	(231.729)	(216.349)	(415.510)	(360.929)

34 RESULTADO FINANCEIRO

	Controla	dora	Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras	31.344	37.708	74.422	49.164
Rendimentos de equivalentes de caixa	29.046	28.646	31.200	31.291
Variação cambial ativa	1.300	348	34.271	7.079
Correções monetárias ativas	-	-	6.836	-
Juros Selic sobre créditos tributários	169	7.857	379	9.824
Outras receitas financeiras	829	857	1.736	970
Despesas financeiras	(142.795)	(91.556)	(206.222)	(102.792)
Juros de empréstimos, financiamentos e Swap	(60.255)	(68.083)	(67.275)	(73.506)
Juros sobre arrendamentos	(71.733)	(8.019)	(82.204)	(8.019)
Variação cambial passiva	(2.331)	(365)	(26.132)	(3.666)
Juros passivos	(1.224)	(5.978)	(2.287)	(7.384)
Correções monetárias passivas	-	-	(16.725)	-
Outras despesas financeiras	(7.252)	(9.111)	(11.599)	(10.217)
Resultado financeiro líquido	(111.451)	(53.848)	(131.800)	(53.628)

35 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas tinham cobertura de seguros de responsabilidade civil e seguro patrimonial (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial) e para os estoques, conforme demonstrado ao lado.



36 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

36.1 CONTROLADORA

	Capital social	Ações em tesouraria	Arrendamentos a pagar	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Obrigações estatutárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	2.556.896	(27.857)	68.786	1.087.364	180.933	3.866.122
Alterações que afetam caixa	80.577	(16.988)	(42.865)	(249.534)	(290.177)	(518.987)
Aumento de capital/Compra de ações em tesouraria	80.577	(16.988)	-	-	-	63.589
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(38.665)	(166.996)	(287.651)	(493.312)
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	-	-	(4.200)	(82.538)	-	(86.738)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(2.526)	(2.526)
Alterações que não afetam caixa	-	309	8.019	68.895	352.239	429.462
Alienação/transferência de ações	-	309	-	-	-	309
Despesas de juros e custos de estruturação	-	-	8.019	68.895	-	76.914
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	352.239	352.239
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.637.473	(44.536)	33.940	906.725	242.995	3.776.597
Alterações que afetam caixa	46.111	4	(326.570)	33.146	(411.520)	(658.829)
Aumento de capital/Alienação e/ou Transferência de ações em tesouraria	46.111	-	-	-	-	46.111
Alienação/transferência de ações	-	4	-	-	-	4
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(301.699)	73.805	-	(227.894)
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	-	-	(24.871)	(40.659)	-	(65.530)
JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP	-	-	-	-	(409.081)	(409.081)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(2.439)	(2.439)
Alterações que não afetam caixa	1.112.050	8.983	1.900.255	60.609	411.639	3.493.536
Adoção inicial - IFRS 16/CPC 06 (R2) e remensuração contratual	-	-	1.825.237	-	-	1.825.237
Bonificação de ações e incorporação de reserva de capital	1.112.050	-	-	-	-	1.112.050
Alienação/transferência de ações	-	8.983	-	-	-	8.983
Despesas de juros de empréstimos e custos de estruturação	-	-	75.018	60.609	-	135.627
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	411.639	411.639
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.795.634	(35.549)	1.607.625	1.000.480	243.114	6.611.304





36.2 CONSOLIDADO

	Capital social	Ações em tesouraria	Arrendamentos a pagar	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Obrigações estatutárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	2.556.896	(27.857)	68.786	1.104.525	180.933	3.883.283
Alterações que afetam caixa	80.577	(16.988)	(42.865)	(140.781)	(290.177)	(410.234)
Aumento de capital/Compra de ações em tesouraria	80.577	(16.988)	-	-	-	63.589
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(38.665)	(54.787)	(287.651)	(381.103)
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	-	-	(4.200)	(85.994)	-	(90.194)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(2.526)	(2.526)
Alterações que não afetam caixa	-	309	8.019	74.318	352.239	434.885
Alienação/transferência de ações	-	309	-	-	-	309
Despesas de juros e custos de estruturação	-	-	8.019	74.318	-	82.337
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	352.239	352.239
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.637.473	(44.536)	33.940	1.038.062	242.995	3.907.934
Alterações que afetam caixa	46.111	4	(377.825)	48.078	(411.520)	(695.152)
Aumento de capital	46.111	-	-	-	-	46.111
Alienação/transferência de ações		4	-	-	-	4
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(350.103)	91.753	-	(258.350)
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	-	-	(27.722)	(43.675)	-	(71.397)
JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP	-	-	-	-	(409.081)	(409.081)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(2.439)	(2.439)
Alterações que não afetam caixa	1.112.050	8.983	2.307.320	67.523	411.639	3.907.515
Adoção inicial - IFRS 16/CPC 06 (R2) e remensuração contratual	-	-	2.221.644	-	-	2.221.644
Bonificação de ações e incorporação de reserva de capital	1.112.050	-	-	-	-	1.112.050
Alienação/transferência de ações	-	8.983	-	-	-	8.983
Despesas de juros e custos de estruturação	-	-	85.676	67.523	-	153.199
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	411.639	411.639
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.795.634	(35.549)	1.963.435	1.153.663	243.114	7.120.297